



UFSM

Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2013

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSM**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM

2013

Santa Maria, RS, março de 2014.

DILMA VANA ROUSSEFF
Presidenta da República

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Ministro de Estado da Educação

PAULO SPELLER
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES
Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

JOSÉ CARLOS SEGALLA
Pró-Reitor de Administração

JOÃO BATISTA DIAS DE PAIVA
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

TERESINHA HECK WEILLER
Pró-Reitora de Extensão

ALBERTINHO LUIZ GALLINA
Pró-Reitor de Graduação

MARTHA BOHRER ADAIME
Pró-Reitora de Planejamento

PAULO RENATO SCHNEIDER
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

NEIVA MARIA CANTARELLI
Pró-Reitora de Recursos Humanos

EDUARDO RIZZATTI
Pró-Reitor de Infraestrutura

PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM
Procurador Geral

LUIZ ANTONIO ROSSI DE FREITAS
Auditor Chefe

MISSÃO DA UFSM

**Construir e difundir conhecimento,
comprometida com a formação de
pessoas capazes de inovar e contribuir
com o desenvolvimento da sociedade,
de modo sustentável.**

EQUIPE TÉCNICA:

Coord^a da CPA: Prof^a. Martha Bohrer Adaime

Vice-Coord. da CPA: Frank Leonardo Casado

Coord. de Planejamento e Avaliação Institucional: Adm. Juarez de Lima Ventura

Adm. Marcia Helena do Nascimento Lorentz

Econ. Hermes Rogério Gall de Siqueira

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Estrutura da CPA e CSA na UFSM.....	19
Figura 2	Plano de Ação da CPA/UFSM – 2013.....	27
Figura 3	Solicitação de Recursos da CSA/CAL.....	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Grupos de Trabalho – CPA.....	25
Quadro 2	Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	29
Quadro 3	Membros da CPA da UFSM/ Portaria N. 60.822.....	30
Quadro 4	Membros das CSA das Unidades Universitárias da UFSM.....	30
Quadro 5	Plano de ação da CSA/CAL – dimensões do SINAES.....	37
Quadro 6	Plano de ação da CSA/CCNE – dimensões do SINAES.....	46
Quadro 7	Plano de ação da CSA/CCR – dimensões do SINAES.....	52
Quadro 8	Plano de ação da CSA/CCS – dimensões do SINAES.....	54
Quadro 9	Plano de ação da CSA/CCSH – dimensões do SINAES.....	61
Quadro 10	Plano de ação da CSA/CE – dimensões do SINAES.....	65
Quadro 11	Plano de ação da CSA/CEFD – dimensões do SINAES.....	69
Quadro 12	Plano de ação da CSA/CT – dimensões do SINAES.....	71
Quadro 13	Plano de ação da CSA/CESNORS – dimensões do SINAES..	73
Quadro 14	Plano de ação da CSA/UDESSM – dimensões do SINAES....	77
Quadro 15	Plano de ação da CSA/POLITÉCNICO – dimensões do SINAES	81
Quadro 16	Plano de ação da CSA/CTISM – dimensões do SINAES.....	85
Quadro 17	Plano de ação da CSA/CAFW – dimensões do SINAES.....	88
Quadro 18	Respostas à questão aberta: gestores, técnico-administrativos e discentes do HUSM.....	91
Quadro 19	Plano de ação da CSA/HUSM – dimensões do SINAES.....	92

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Distribuição de Recursos – Avaliação Institucional.....	21
Tabela 2	Cursos de Graduação do Centro de Artes e Letras.....	36
Tabela 3	Cursos de Graduação do Centro de Ciências Naturais e Exatas.....	42
Tabela 4	Autoavaliação dos segmentos – CCNE – UFSM – 2012.....	43
Tabela 5	Autoavaliação dos Cursos de Graduação – CCNE – UFSM – 2012.....	44
Tabela 6	Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação – CCNE – 2012.....	45
Tabela 7	Cursos de Graduação do Centro de Ciências Rurais.....	52
Tabela 8	Cursos de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.....	54
Tabela 9	Cursos de Graduação do Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	58
Tabela 10	Cursos de Graduação do Centro de Educação.....	63
Tabela 11	Cursos de Graduação do Centro de Educação Física e Desportos.....	69
Tabela 12	Cursos de Graduação do Centro de Tecnologia.....	71
Tabela 13	Cursos de Graduação do Centro de Educação Superior Norte RS.....	73
Tabela 14	Cursos de Graduação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins.....	77
Tabela 15	Cursos de Graduação do Colégio Politécnico da UFSM.....	81
Tabela 16	Cursos de Graduação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	85
Tabela 17	Cursos de Graduação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.....	87

LISTA DE SIGLAS

ACGs – Atividades Complementares de Graduação
ACG – Avaliação dos Cursos de Graduação
BC – Biblioteca Central
CAICE – Comissão de Avaliação do Centro de Educação
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen
CAL – Centro de Artes e Letras
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas
CCR – Centro de Ciências Rurais
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas
CE – Centro de Educação
CEAD – Coordenadoria de Educação a Distância
CEBTT – Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM
CNE – Conselho Nacional da Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN – Conselho Universitário
COOPERCAFW – Cooperativa Escola dos Alunos do CAFW
COPA – Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
COPLEC – Coordenadoria de Planejamento Econômico
COPERVES – Comissão Permanente do Vestibular
COSAI – Comissão Setorial de Avaliação Institucional
CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFSM
CPD – Centro de Processamento de Dados
CRTI – Centro de Recuperação e Tratamento de Informações
CSA – Comissão Setorial de Avaliação
CT – Centro de Tecnologia
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

DA – Diretórios Acadêmicos
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DCG – Disciplina Complementar de Graduação
D.O.U – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes
ENC – Exame Nacional de Cursos
GT – Grupo de Trabalho
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria
IDR – Índice de Distribuição de Recursos
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISI – Institute for Scientific Information
ISSN – International Standard Serial Number
JAI – Jornada Acadêmica Integrada
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
NAFA – Núcleo de Automação e Processos de Fabricação
NUPEDEE – Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PARU – Programa de Avaliação da Reforma Universitária
PAS – Programa de Ação Social
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PE – Planejamento Estratégico
PET – Programa de Educação Tutorial
PG – Pós-Graduação
PI – Procurador(a) Educacional Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Iniciação Científica
PNE – Plano Nacional da Educação
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PPG – Programa de Pós-Graduação
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRE – Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROLICEN – Programa de Licenciaturas
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU – Restaurante Universitário
SEB – Secretaria de Educação Básica
SESU – Secretaria de Educação Superior
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIPECOM – Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAEs – Técnico-Administrativos em Educação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UAC – União das Associações de Bairro de Santa Maria
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira
Martins/RS
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
WEB – World Wide Web

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
INTRODUÇÃO.....	12
1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	14
1.1 Histórico.....	14
1.2 Finalidades e Objetivos.....	16
1.3 Filosofia Institucional.....	17
2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UFSM.....	18
2.1 Objetivo geral.....	18
2.2 Avaliação Institucional na Universidade Federal de Santa Maria.....	18
2.3 Processo de Autoavaliação Institucional na UFSM no ano de 2013.....	25
2.4 Plano de ação da CPA/UFSM.....	27
2.5 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	29
2.6 Composição das Comissões Setoriais de Avaliação da UFSM.....	30
3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2013 NA UFSM.....	34
3.1 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras (CSA/CAL).....	35
3.2 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CSA/CCNE).....	42
3.3 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais (CSA/CCR).....	52
3.4 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde – (COSAI-CCS).....	54
3.5 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CSA/CSSH).....	58
3.6 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CE).....	63
3.7 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos (CSA/CEFD).....	69
3.8 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia (CSA/CT).....	71
3.9 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Superior Norte – RS (CSA/CESNORS).....	73
3.10 Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins (CSA/UDESSM).....	77
3.11 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (CSA/POLITÉCNICO).....	81
3.12 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CSA/CTISM).....	85
3.13 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CSA/CAFW).....	87
3.14 Comissão Setorial de Avaliação do Hospital Universitário de Santa Maria (CSA/HUSM).....	91
4 PROJEÇÕES PARA 2014 E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	96
REFERÊNCIAS.....	98
ANEXOS.....	100

APRESENTAÇÃO

Este relatório, tem como objetivo principal trazer a comunidade universitária as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como, pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), no decorrer do ano de 2013, no que se refere ao processo de autoavaliação institucional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O estágio atual do processo de avaliação na UFSM é resultado de um trabalho persistente, desenvolvido ao longo dos anos, tendo como principal indutor o processo de avaliação interna. O referido processo oferece à comunidade universitária o conhecimento de suas forças e fraquezas, contribuindo para a tomada de decisão. A CPA da UFSM mantém quatro eixos como norteadores de seu trabalho: i) ações contínuas; ii) fortalecimento das comissões setoriais de avaliação; iii) ações das unidades e disponibilidade do recurso; e iv) aprimoramento do processo de divulgação de ações e resultados. A elaboração dos planos de ação pelas CSA evidencia o envolvimento das Unidades Universitárias no processo. A sistemática de trabalho da CPA e das CSA, a partir dos quatro eixos apontados, identifica que a avaliação na UFSM apresenta uma estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades propostas, com ênfase na descentralização das CSA, visando à qualificação e a melhoria contínua do processo. O presente relatório reforça a importância do processo desenvolvido pela UFSM o qual se consolida por meio da integração e participação da comunidade na Autoavaliação Institucional coordenada pela CPA e desenvolvida em um trabalho conjunto com as CSA. O caráter público da universidade traz o compromisso de colaborar com o desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade; de participar e promover, de forma dinâmica, o processo de transformação da sociedade; e de impulsionar o progresso do próprio homem, sem perder de vista os valores e a identidade cultural do meio em que está inserido.

Paulo Afonso Burmann,
Reitor.

INTRODUÇÃO

A gestão da administração pública, em especial, das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) necessita, cada vez mais, de ferramentas para dar suporte à melhoria da eficiência e da efetividade da ação governamental, além de um maior controle sobre o desempenho das instituições no aspecto da gestão. A avaliação institucional configura como uma importante ferramenta de gestão, sendo um diferencial da nova administração. A avaliação da educação superior brasileira adquiriu novos aspectos com a aprovação da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Entre as principais alterações, destaca-se a avaliação institucional, procedida em três modalidades: a avaliação interna, a avaliação externa e a avaliação dos estudantes. O processo de avaliação interna, também chamado de autoavaliação, é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição, enquanto a avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo INEP.

Na visão de Peixoto (2009), a análise dos componentes do processo de autoavaliação é fundamental, pelas contribuições que pode trazer para o conhecimento sobre a avaliação da educação superior brasileira, bem como para a construção de novas práticas avaliativas. Diante disso, novas ferramentas qualificam o processo e trazem inovação ao serviço público.

Na visão de Dias Sobrinho (2003), a avaliação deve contar com ampla participação da comunidade interna, partindo desta, as decisões, as normas estabelecidas, os princípios e os objetivos do processo avaliativo, qualificando a compreensão e a melhora dos compromissos fundamentais da Instituição para com a comunidade. Para esse mesmo autor, a educação superior, a partir da sua expansão trouxe novas demandas, e com elas, desafios e transformações. Vários fatores explicam essa expansão, dentre eles: a modernização e a globalização; o alto contingente de jovens formados nas etapas escolares anteriores; a ascensão das mulheres; as exigências de maior qualificação por parte do mundo do trabalho e as mudanças culturais em parte impulsionadas pelos sistemas de informação (DIAS SOBRINHO, 2010).

O aumento das demandas no ensino superior culminou na sua ampliação, tendo em vista maior possibilidade de acesso pelos indivíduos. Assim, as instituições

de ensino superior perceberam a necessidade de tornar mais eficientes os processos das atividades universitárias, assim como empreender maior eficácia e rendimento em suas ações. A avaliação é vista como mecanismo eficiente na correção de carências, agindo, enquanto processo, para desenvolver a excelência da qualidade do ensino (SANTOS et al., 2012).

Nesse contexto, este relatório tem como objetivo central apresentar os resultados do processo de autoavaliação realizado pela UFSM no decorrer do ano de 2013, com base nos planos de ação planejados e ora executados pela CPA, bem como pelas quatorze CSA da UFSM

O relatório está estruturado em quatro capítulos, além da introdução. O primeiro capítulo apresenta a caracterização da instituição. O segundo capítulo apresenta o processo de avaliação da UFSM. O terceiro capítulo descreve as CSA, bem como, seus planos de ação realizados no ano de 2013. O quarto capítulo traz as projeções para o ano de 2014 e as considerações finais.

1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Histórico

A criação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi marcada pelo processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul tornar-se o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais. Criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, foi idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). Localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul, tem sua sede no Bairro Camobi, na Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”..

A UFSM possui três campus fora da sede: um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões e outro em Silveira Martins. Foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A atual estrutura estabelece a constituição de dez Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras (CAL), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Centro de Educação (CE), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), Centro de Educação Superior Norte/RS (CESNORS), Centro de Tecnologia (CT) e Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria em Silveira Martins/RS (UDESSM). Além disso, a Instituição possui três unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW).

A UFSM oferece ensino presencial e a distância e possui cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. Possui em sua estrutura Restaurantes Universitários; Biblioteca Central e setoriais; Laboratórios de Ensino e de Pesquisa; Hospital Veterinário Universitário; Farmácia-Escola; Museu Educativo; Planetário; Usina de Laticínios; Orquestra Sinfônica, entre outros.

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo

Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 801, de 27 de abril de 2001 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011.

No ensino presencial, a Universidade oferece 108 cursos/habilitações de graduação e 87 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 24 de doutorado, 46 de mestrado e 17 de especialização (UFSM, Portal Indicadores, março, 2014).

Nas unidades de educação básica, técnica e tecnológica, acontecem as modalidades de ensino básico, técnico e tecnológico, agregando recentemente o ensino de pós-graduação profissional, na modalidade de mestrado. Existem treze cursos superiores de tecnologia, ministrados nos colégios; na educação básica e técnica são 23 (UFSM, Portal Indicadores, março, 2014). Além disso, os colégios atuam na educação continuada de nível técnico e no ensino de jovens e adultos.

A Instituição incorporou o ensino a distância no ano de 2004. A aprovação ocorreu na 632ª Sessão do Conselho Universitário, de 23 de janeiro de 2004. A regulamentação foi feita pela Resolução N. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, e pela Portaria N. 4.208, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial (licenciatura) e do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial – Audiocomunicação e Deficientes Mentais.

O corpo discente é constituído de 28.440 estudantes, em todas as modalidades de ensino (UFSM, Portal Indicadores, março de 2014). O expressivo aumento de vagas dos últimos anos foi reflexo da adesão da UFSM ao processo de expansão das universidades.

O quadro de pessoal conta com 4.659 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação (UFSM, Indicadores, março de 2014). Deste total, 1.836 são docentes e 2.823, técnico-administrativos em educação.

Fundado em 1970, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) representa uma referência em saúde para a região centro do Rio Grande do Sul. Atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e assistência em saúde. Possui capacidade instalada de 307 leitos, dispõe de 58 ambulatórios que atendem 5 especialidades, entre elas: Clínica

Cirúrgica, Obstetrícia, Ginecologia, Clínica médica, Cuidados prolongados (crônicos, psiquiatria, fisiologia, pediatria, Aids-hospital dia) num total de 12.556 consultas/mês. Também é referência regional para Pronto Socorro e gestação de alto risco, para uma abrangência de 46 municípios e população de mais de um milhão de habitantes. No Pronto Socorro são atendidas 3.755 pessoas/mês.

O hospital representa um importante campo de práticas para estudantes de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde e demais cursos e programas da UFSM nas áreas do ensino e da pesquisa. No âmbito da pós-graduação, atende 36 programas de residência médica (170 residentes); um programa de residência multiprofissional (160 residentes) e o recém-criado mestrado profissionalizante. Atualmente, tem seu Planejamento Estratégico vinculado ao Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.2 Finalidades e Objetivos

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- I. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III. formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V. preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- I. promover a educação integral;
- II. desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;

III. estimular a pesquisa pura ou aplicada;

IV. incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

V. desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;

VI. fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;

VII. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e

VIII. transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

1.3 Filosofia Institucional

Tem como missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”.

Apresenta como visão de futuro “Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável”, pautada nos seguintes valores: “Liberdade; democracia; ética; justiça; respeito à identidade e à diversidade; compromisso social; inovação; e responsabilidade”.

2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UFSM

O caráter público da universidade traz o compromisso de colaborar com o desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade; de participar e promover, de forma dinâmica, o processo de transformação da sociedade; e de impulsionar o progresso do próprio homem, sem perder de vista os valores e a identidade cultural do meio em que está inserido. A avaliação representa um meio para que a Instituição reconheça suas forças e fraquezas, colaborando na definição das prioridades que contribuirão para seu efetivo desenvolvimento institucional.

Assim, o processo de autoavaliação procura a articulação entre as áreas de pesquisa, pós-graduação, extensão e gestão, tendo em vista a concepção de formação e de responsabilidade social nos termos definidos no Projeto Pedagógico Institucional - PPI.

Na UFSM, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e desenvolvido em colaboração com as quatorze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), representando cada Unidade Universitária, além disso, conta com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI).

2.1 Objetivo geral

Instituir na Universidade Federal de Santa Maria o processo de avaliação institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo SINAES.

2.2 Avaliação Institucional na Universidade Federal de Santa Maria

A UFSM, ao longo de sua história, sempre se preocupou em avaliar as suas atividades acadêmicas, porém, por meio de iniciativas pontuais e setORIZADAS, pois até o final da década de 1980 não existia no Brasil, um processo de avaliação global para as universidades.

A Resolução nº 008 de 23/09/2004 regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da CPA. Ela foi motivada por exigência prevista na Lei nº 10.861/2004 – SINAES e trouxe como atribuições da CPA, a condução dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, bem como o dever de estabelecer as diretrizes para a constituição e o funcionamento, por Unidade Universitária, de subcomissões de avaliação setorial.

A primeira CPA da UFSM foi constituída em julho de 2004. Hoje, a CPA é designada pela Portaria nº 69.860 de 19/03/2014, a 8ª portaria da CPA na história da UFSM. A estrutura da avaliação na UFSM é composta pela CPA e por 14 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), vinculadas a cada Unidade Universitária (Figura X). Nesse aspecto, percebe-se o interesse da CPA em descentralizar o processo, fortalecendo as Unidades Universitárias e proporcionando que o trabalho seja realizado de forma mais específica, garantindo maior participação da comunidade acadêmica.

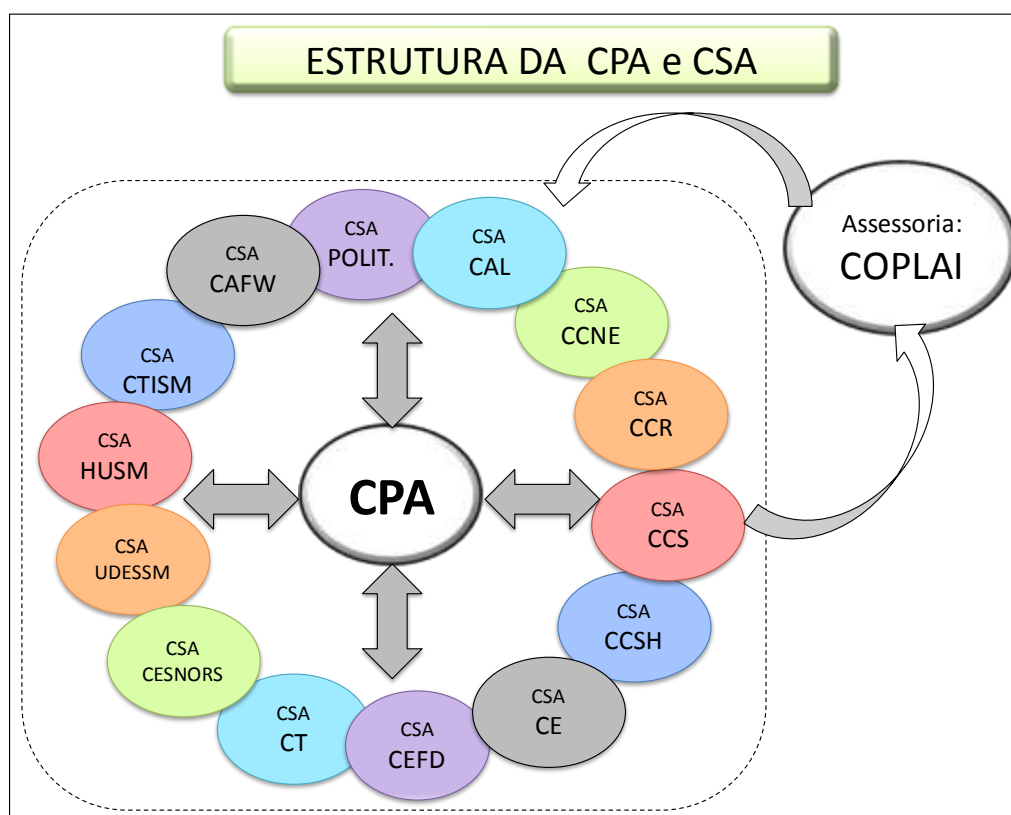


Figura 1: Estrutura da CPA e CSA na UFSM

Ainda em 2008, foi realizado um seminário de avaliação, que contou com os professores José Dias Sobrinho e Sérgio Roberto Kieling Franco, que debateram junto à comunidade universitária assuntos pertinentes ao tema. No mês de setembro de 2008, foi disponibilizado, via *on-line*, a cada segmento da comunidade universitária, o instrumento de Autoavaliação. Como forma de sistematizar as ações prioritárias e facilitar o trabalho junto às Unidades Universitárias, foram criadas linhas estratégicas (comunicação/divulgação, ensino, infraestrutura, integração, qualificação de pessoal, questionário e organização e gestão), permitindo que cada Unidade Universitária elaborasse suas estratégias e suas ações específicas dentro das linhas pré-estabelecidas.

Um marco importante na trajetória do processo de Avaliação Institucional na UFSM foi a criação, pela Resolução N. 003/2009/UFSM, da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI). A COPLAI faz parte da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e tem como missão “Promover e apoiar a CPA/UFSM na realização da avaliação periódica das atividades desenvolvidas na Universidade, apoiando na realização de diagnóstico propositivo e socializando os resultados a fim de subsidiar o planejamento e a tomada de decisão para a melhoria da qualidade institucional”.¹

Ainda em 2009, a partir do trabalho conjunto entre PROPLAN, COPLAI e direções de centro, como forma de incentivar e reconhecer o trabalho da CPA e das CSA, foi aprovada a dotação orçamentária para a Autoavaliação. A partir desse processo, iniciou-se a destinação de recursos financeiros às Unidades Universitárias, tendo como objetivo executar ações de melhorias detectadas no processo de Autoavaliação e apontados nos planos de ação elaborados pelas CSA.

A destinação do orçamento à Avaliação Institucional ocorre por meio de destaque orçamentário da parcela da Matriz ANDIFES² destinada a UFSM, retirando do montante a ser distribuído posteriormente aos centros o valor a ser repassado à CPA e às CSA. Para tanto, há o aceite de todos os diretores de centro, tendo em vista que este valor reduzirá a base de cálculo do orçamento que – utilizando o

¹Missão Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional, disponível em www.ufsm.br/proplan, acessado em março de 2014.

² Matriz de orçamento de custeio e capital (OCC) das IFES, discutida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

Índice de Distribuição de Recursos (IDR)³ – será rateado proporcionalmente entre os centros. Cabe ressaltar que o valor a ser repassado para cada CSA é idêntico, não estando sujeito a proporcionalidade do IDR. Ainda, é permitido a CSA, livremente, conforme o plano de ação elaborado, indicar a parcela do orçamento que será utilizada em custeio e em investimento. Dessa forma, para valorizar o processo de Avaliação Institucional, a liberação de recursos tornou-se um processo contínuo, permitindo com isso que as CSA possam realizar não só o planejamento das ações, mas também sua execução (Tabela 1).

Ano	Recurso Total	Recurso por Unidade Universitária	Recurso para a CPA
2009	R\$ 722.090,72	R\$ 50.543,00	R\$ 14.500,72
2010	R\$ 1.100.000,00	R\$ 77.000,00	R\$ 22.000,00
2011	R\$ 1.200.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 24.000,00
2012	R\$ 1.284.400,00	R\$ 90.000,00	R\$ 24.400,00
2013	R\$ 1.348.620,00	R\$ 94.000,00	R\$ 32.620,00
TOTAL	R\$ 5.655.110,72	R\$ 395.543,00	R\$ 117.520,72

Tabela 1: Distribuição de Recursos – Avaliação Institucional

No final de 2009, foram disponibilizados via *on-line* os instrumentos de Autoavaliação da mesma forma que no ano anterior. Os resultados da pesquisa subsidiaram a elaboração de relatórios de Autoavaliação das Unidades Universitárias e da CPA, além da definição de planos de ação para as referidas unidades, visando orientar a execução de ações para o desenvolvimento institucional. Outro aspecto importante foi a incorporação das sugestões da comunidade levantadas na pesquisa de Autoavaliação Institucional no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM⁴.

O instrumento foi aplicado novamente à comunidade universitária no ano de 2010. Nesse ano, a comissão elaborou um caderno com a síntese do

³ Refere-se a instrumento baseado em indicadores pré-estabelecidos e utilizados pelas IFES para distribuição interna de recursos.

⁴ A elaboração do Plano de Gestão 2010-2013 contou com os resultados da autoavaliação institucional, analisando-se o conteúdo das sugestões apresentadas pelos segmentos de servidores (881), gestores (385), discentes (2.862) e egressos (88), participantes do processo no ano de 2009

resultado da Avaliação Institucional. Esse caderno foi elaborado visando aprimorar os meios de divulgação e dar maior visibilidade ao processo autoavaliativo desenvolvido na Instituição, ampliando o acesso da comunidade aos resultados e orientando a proposição de ações institucionais, objetivando sanar fragilidades apontadas e qualificando o desenvolvimento institucional.

No referido caderno está compilada a avaliação global da Instituição do ano de 2010, da qual participaram integrantes da administração e das Unidades Universitárias. O documento traz uma análise de cada uma das dimensões, procurando enfatizar os resultados do diagnóstico institucional do ano de 2010, assim como as ações propostas para 2011.

Os segmentos que participaram do processo de Autoavaliação foram: servidores docentes e técnico-administrativos em educação, discentes (graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico), gestores e egressos. Os instrumentos utilizados apresentaram questões relacionadas com as dimensões do SINAES, distribuídas em categorias. A referida publicação, além de levar à comunidade universitária e a todos que se interessam pelo assunto os resultados do processo realizado em 2010, vem demonstrar a constante preocupação da UFSM com o tema Avaliação Institucional.

No ano de 2011, foi dada continuidade à elaboração de planos de ação nas Unidades Universitárias e, por conseguinte, a distribuição dos recursos da Autoavaliação. Em 2 de maio de 2011, a UFSM foi recredenciada pela Portaria N. 505 – MEC pelo período de 10 anos. O prazo refere-se ao primeiro ciclo avaliativo do SINAES, que analisa as Instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão institucional e corpo docente.

Ainda em 2011, visando uma maior proximidade com a comunidade interna das unidades, procurou-se desenvolver um processo focado na divulgação dos resultados por meio da realização de reuniões, organização de publicações e materiais informativos (cadernos, *folders*) e, posteriormente, a realização de uma avaliação mais qualitativa, por unidade, coordenada pelas próprias CSA. Essa avaliação possibilitou fazer um levantamento das ações que estavam sendo realizadas e a repercussão das mesmas junto à comunidade e, ao mesmo tempo, o levantamento de sugestões para a continuidade do processo.

A proposição de ações da CPA para o ano de 2011 concentrou-se em quatro eixos, conforme consta a seguir: i) Ações contínuas; ii) Fortalecimento das comissões setoriais de avaliação; iii) Ações das unidades e disponibilização do recurso; iv) Aprimoramento do processo de divulgação das ações e resultados.

Em julho de 2011 a CPA ofereceu à comunidade universitária a palestra sobre “Avaliação Institucional” sendo palestrante a Prof^a. Dr^a. Cláudia Maffini Griboski, atual Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP.

Ainda em 2011, foi realizado o “1º Workshop dos Resultados da Autoavaliação da UFSM”, promovido pela CPA em colaboração com as CSA. O evento foi realizado no dia 02 de dezembro de 2011, na Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria em Silveira Martins/RS (UDESSM). As atividades desenvolvidas no evento foram: o relato de experiências das Comissões Setoriais; a apresentação e discussão da publicação “Autoavaliação Institucional 2010 – Resultados e Proposições”; e a socialização de experiências entre as CSA por meio de pôsteres, além de projeções para 2012.

No ano de 2012, uma ação importante da CPA foi a participação na Jornada Acadêmica Integrada (JAI) como um dos temas centrais do evento, proporcionando espaço para a publicação de artigos, apresentação de projetos de pesquisa e outras atividades relacionadas com a avaliação.

Durante o ano de 2012 foi realizada uma forte campanha de Avaliação Institucional como forma de sensibilizar a comunidade para participar da pesquisa de Autoavaliação. Os instrumentos foram disponibilizados a todos os segmentos via on line. O processo de Autoavaliação na UFSM ocorreu de 12 de novembro a 12 de dezembro de 2012, sendo prorrogado até o dia 11 de janeiro de 2013, oferecendo aos servidores mais uma oportunidade de registrar sua opinião.

Cabe ressaltar que a metodologia de trabalho adotada desde 2005 se mantém, quanto à utilização dos resultados da pesquisa de autoavaliação nos planos de ação das unidades universitárias, e a cada edição há a preocupação em qualificar ainda mais essa interação entre os anseios da comunidade e a efetiva execução das ações no âmbito das unidades universitárias.

Desde 2010, os principais assuntos levantados no âmbito da CPA vêm sendo discutidos a partir de Grupos de Trabalho (GT), onde a metodologia utilizada culmina na discussão nos GT dos assuntos levantados pela CPA e, a partir disso,

são elaboradas propostas de melhorias para os diversos temas discutidos. Os GT estabelecem maior agilidade no processo, pois os assuntos são discutidos primeiramente no pequeno grupo e posteriormente, com soluções e/ou sugestões pré-estabelecidas, são levadas ao grande grupo para a tomada de decisão final.

Outro fator relevante é a representação das CSA na CPA, ou seja, no mínimo um dos membros da CSA de cada Unidade Universitária atua na CPA, fazendo com que os assuntos discutidos no âmbito desta tenham o alcance rápido e facilitado junto as CSA.

A partir disso, a CPA, atuando conjuntamente com as comissões setoriais, procura desenvolver um processo contínuo e descentralizado. Como já descrito, as CSA, a partir dos resultados apurados na aplicação dos instrumentos, elaboram seus planos de ação. A elaboração dos planos de ação tem a colaboração da direção das Unidades Universitárias. Este fator demonstra que os resultados obtidos durante o processo de Autoavaliação estão subsidiando a gestão das unidades e gerando com isso maior valorização do processo.

Nos planos de ação, elaborados pelas CSA, são elencadas várias ações para as áreas que necessitam de melhoria ou aprimoramento. Dessas ações, algumas não demandam utilização de recurso financeiro para sua realização, mas, em outros casos, o necessitam para sua concretização. Esse aporte financeiro vem de duas fontes: i) valor destinado para Autoavaliação; e b) orçamento próprio das Unidades Universitárias.

A Comissão Própria de Avaliação da UFSM, conforme já mencionado, mantém quatro eixos como norteadores de seu trabalho: i) ações contínuas; ii) fortalecimento das comissões setoriais de avaliação; iii) ações das unidades e disponibilidade do recurso; e iv) aprimoramento do processo de divulgação de ações e resultados. Nesse raciocínio, é realizada toda a estrutura do trabalho desenvolvido pela comissão.

O processo se desenvolve por meio de um ciclo anual de discussão, diagnóstico, coleta de dados e definição de ações por parte da CPA e das CSA. A cada ano as ações planejadas são colocadas em prática e sua efetividade é avaliada, encerrando-se o ciclo e projetando-se as ações futuras da CPA e das comissões setoriais.

2.3 Processo de Autoavaliação Institucional na UFSM no ano de 2013

A CPA, juntamente das CSA, durante o ano de 2013, atuaram orientando-se pelo processo de melhoria contínua, que tem por base os quatro eixos:

- ✓ Eixo 1 – Promover ações contínuas;
- ✓ Eixo 2 – Fortalecer as Comissões Setoriais de Avaliação;
- ✓ Eixo 3 – Estimular ações nas Unidades e disponibilizar recursos;
- ✓ Eixo 4 – Aprimorar o processo de divulgação e resultados.

Diante disso, no início do ano de 2013, foram determinados os principais temas que seriam discutidos e trabalhados, e a partir disso, estruturou-se, voluntariamente, os GT, que tem por objetivo criar e/ou elaborar soluções para as demandas e posteriormente apresentar tais soluções ao grande grupo para os devidos ajustes, conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

1º Grupo de Trabalho
Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar proposta de estabelecimento de critérios para a distribuição de recursos da Avaliação Institucional junto as Unidades Universitárias para o ano de 2013.
2º Grupo de Trabalho
Grupo de Trabalho com o objetivo de atualizar: o projeto de Autoavaliação Institucional da UFSM; a resolução 008/2004; o regimento interno da CPA; e a nova portaria da CPA.
3º Grupo de Trabalho
Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar novo instrumento e novo sistema de coleta para a pesquisa de Autoavaliação Institucional
4º Grupo de Trabalho
Grupo de Trabalho com o objetivo de incluir as discussões acerca da Avaliação/Educação a Distância possibilitando a efetiva participação desse segmento na Autoavaliação da UFSM.

Quadro 1: Grupos de Trabalho – CPA

As ações previstas foram executadas havendo descontinuidade em algumas delas devido ao período eleitoral vivenciado pela UFSM durante o ano de 2013, o qual dificultou a execução de algumas das ações previstas.

Em outubro de 2013, nos dias 15 e 16, adaptada a programação da Jornada Acadêmica Integrada (JAI), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI)

promoveram nos dias 15 e 16 de outubro, no Salão Imembuí, no Prédio da Reitoria, o II Seminário de Autoavaliação Institucional 2013 e o 2º Workshop dos Resultados da Autoavaliação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O evento teve como principais temáticas:

- ✓ Mesa de debate, tendo como convidados o analista da Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Sr. Charles Ricardo Alves e a Vice-Presidente da CPA da UNIPAMPA, a Pedagoga Rogéria Guttier. Os convidados trouxeram suas experiências enquanto membros da CPA em suas Instituições, bem como, os facilitadores e dificultadores presentes no processo de Autoavaliação;
- ✓ Apresentação do projeto “Gestão de Cursos de Graduação”, pelo Prof. Raul Ceretta, então, Pró-Reitor de Graduação Adjunto, na Gestão 2010-2013.
- ✓ A terceira atividade foi um breve relato dos estudos e pesquisas elaboradas no tema “Avaliação Institucional” e a apresentação das ações e atividades realizadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) com o objetivo de divulgar, avaliar e discutir os resultados da Autoavaliação 2012-2013. O evento contou com a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, também, com integrantes de 11 Comissões Setoriais da Instituição, são elas: Centro de Artes e Letras (CAL); Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE); Centro de Ciências Rurais (CCR); Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Educação (CE); Centro de Educação Física e Desportos (CEFD); Centro de Tecnologia (CT); Centro de Educação Superior Norte – RS (CESNORS); Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins (UDESSM); Colégio Politécnico da UFSM; e Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) (Conforme Anexo 1).

A CPA/UFSM participou do evento promovido pelo INEP “Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013, com a submissão de dois artigos: “Programa de Avaliação Institucional na Universidade Federal de Santa Maria, CPA – Funcionamento e Descentralização do Processo” e “A Autoavaliação Institucional como Fonte de Informações ao Plano de Desenvolvimento Institucional: uma Aplicação da Análise de Conteúdo”. Além disso, mais duas CSA participaram do evento com submissão de artigos: a CSA do CCNE, com o artigo: “Utilização da Teoria da Resposta ao Item

na Análise dos Dados da Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Santa Maria: Vantagens e Oportunidades e a CSA do CESNORS com o artigo “Avaliação Institucional: Uma Análise dos Resultados em uma Unidade Descentralizada da UFSM” (Conforme Anexo 2).

2.4 Plano de Ação da CPA/UFSM

A figura 1 apresenta o plano de ação da CPA/UFSM em 2013.

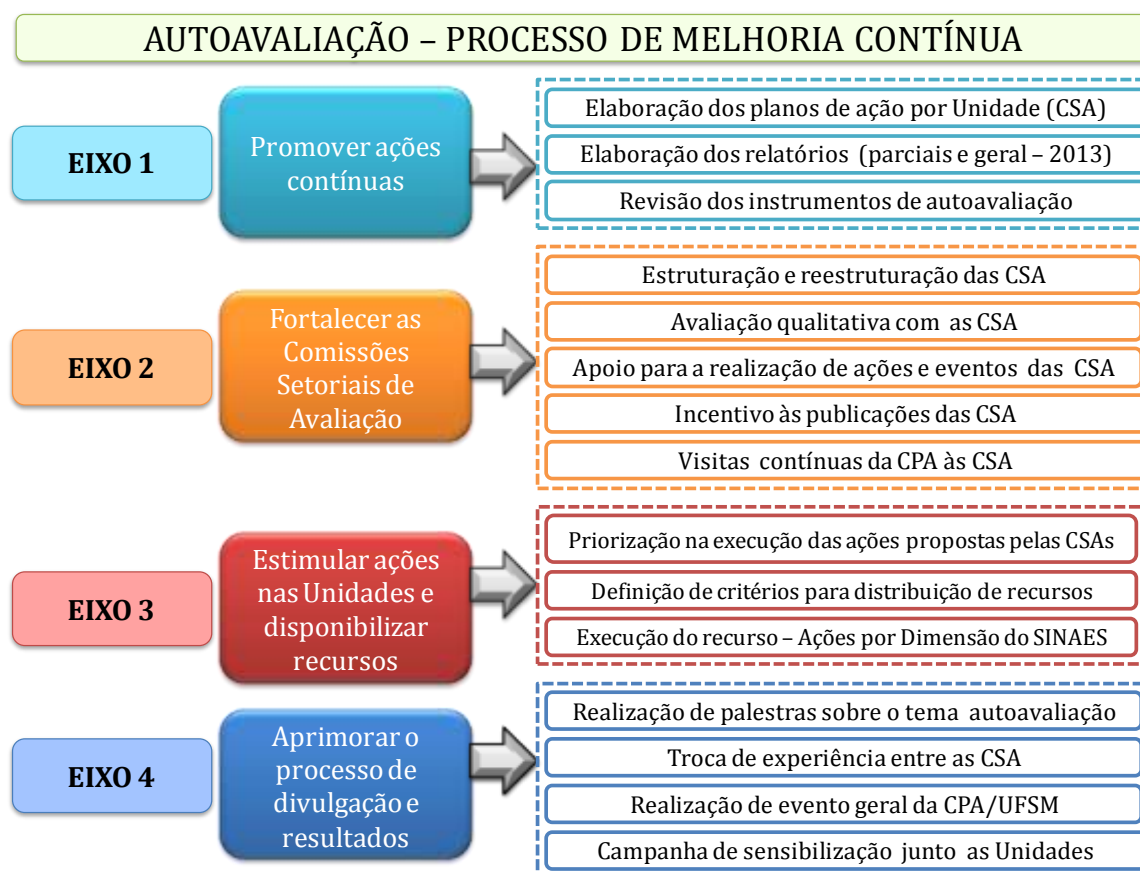


Figura 2 – Plano de Ação da CPA/UFSM – 2013

Como pode-se verificar, o plano de ação da CPA desenvolveu as ações dentro de quatro eixos, como já mencionado, assegurando que a Autoavaliação seja reconhecida pela comunidade universitária como um processo de melhoria contínua. Os quatro eixos, conforme a Figura 1, proporcionam a CPA e às CSA um caminho a ser seguido, objetivando a promoção de ações contínuas, o fortalecimento das CSA, o estímulo de ações nas unidades com o apoio de recursos, bem como, o incentivo às Comissões no aperfeiçoamento do processo de divulgação e resultados.

No primeiro eixo, *promover ações contínuas*, identifica-se a preocupação da CPA em manter a continuidade das ações da avaliação, fortalecendo o processo junto as CSA, por meio do apoio às elaborações dos planos de ação; a elaboração dos relatórios parciais e geral de Autoavaliação, e a contínua revisão dos instrumentos de Autoavaliação. No segundo eixo, *fortalecer as comissões setoriais de avaliação*, a CPA mantém auxílio permanente na estruturação e reestruturação das CSA, bem como, apoio na realização de eventos e incentivo às publicações das CSA. No que tange ao terceiro eixo, *estimular ações nas unidades e disponibilizar recursos*, a CPA auxilia na priorização do atendimento das ações apontadas no plano de ação de cada unidade, estabelece critérios de distribuição de recursos e orienta a execução do recurso para que seja realizada por dimensão do SINAES. No quarto e último eixo, *aprimorar o processo de divulgação e resultados*, a CPA desenvolve atividades com o objetivo de contribuir na troca de experiências entre as CSA. Além disso, envolve a comunidade a partir de palestras sobre o tema, participação na JAI e divulgação dos resultados da pesquisa de autoavaliação por meio da publicação de síntese dos mesmos.

Os planos de ação são implementados nas Unidades Universitárias, durante o ano, a partir dos recursos disponibilizados pela CPA e ao final do ano, as CSA elaboram seus relatórios destacando um comparativo entre as ações propostas pela Unidade e as efetivamente realizadas. Tais relatórios servem como subsídios para a elaboração do Relatório de Autoavaliação anual, disponibilizado ao INEP, pela UFSM, no início de cada ano. A elaboração dos planos de ação das CSA identifica o quanto as Unidades Universitárias estão envolvidas no processo, pois a partir deles, pode-se perceber que a avaliação na UFSM apresenta uma estrutura adequada para o desenvolvimento das suas atividades, buscando a qualificação do processo e a melhoria contínua do processo.

2.5 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Portaria N. 69.860, de 19 de março de 2014	
MEMBROS	SEGMENTOS
Martha Bohrer Adaime	Docente (coordenadora)
Frank Leonardo Casado	Técnico-Administrativo (vice-coordenador)
Myrian Cunha Krum	Docente
Maria Isabel da Silva Aude	Docente Aposentada
Alberto Souza Schmidt	Docente
Luiz Fernando Sangoi	Docente
Juarez de Lima Ventura	Técnico-Administrativo em Educação
Hermes Rogério Gall de Siqueira	Técnico-Administrativo em Educação
Ivan Londero Hoffmann	Técnico-Administrativo em Educação
Marcia Helena do Nascimento Lorentz	Técnico-Administrativo em Educação
Suzinara Beatriz Soares de Lima	Docente
Marlene Kreutz Rodrigues	Técnico-Administrativo em Educação
Regina Rocha Oliveira	Técnico-Administrativo em Educação
Eugênio de Oliveira Simonetto	Docente
Venice Teresinha Grings	Técnico-Administrativo em Educação
Jadir Camargo Lemos	Docente
Claiton Moro Franchi	Docente
Albertinho Luiz Gallina	Docente
Paulo Renato Schneider	Docente
Cláudio Antonio Esteves	Docente
Zulmar Belmonte Nascimento	Técnico-Administrativo em Educação
Charles Rogério Paveglio Szinvelski	Docente
Scheila Rezende Schaffazick	Docente
Ivo Elesbão	Docente
Flavi Ferreira Lisboa Filho	Docente
Suze Gomes Scalcon	Docente
Márcia Helena dos Santos Bento	Docente
Edinéia Filipiak	Técnico-Administrativo em Educação
Silvane Brand Fabrizio	Técnico-Administrativo em Educação
Antão Tadeu de Souza	Técnico-Administrativo em Educação
João Trevisan	Sociedade civil
Maria Helena Argenta	Técnico-Administrativo Aposentada
Marjana Fernanda Hendges Lourenço	Discente
Dulce Morshbacher	Discente

Quadro 2 – Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Cabe ressaltar que os membros da CPA apresentados no Quadro 2 refere-se àqueles nomeados na nova Portaria, editada em 19 de março de 2014, porém, entre os anos 2011 e 2013, outros membros, desenvolveram ações na CPA, pois

faziam parte da Portaria anterior (N. 60.822 de 25 de outubro de 2011), conforme Quadro 3.

Portaria N. 60.822, de 25 de outubro de 2011	
MEMBROS	SEGMENTOS
Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga	Docente (Coordenadora)
Charles Jacques Prade	Técnico-Administrativo em Educação
Orlando Fonseca	Docente
Maria Alcione Munhoz	Docente
Alessandro Dal'Col Lucio	Docente
Fernando Copetti	Docente
Antonio Carlos Mortari	Docente
Ivete Maria Klein Lunkes	Técnico-Administrativo em Educação
Maria Emília Kantorski	Técnico-Administrativo em Educação
Alexandre Henrique Susin	Docente
Luciano Caldeira Vilanova	Docente
Raquel Trentin Oliveira	Docente
Adriano Mendonça Souza	Técnico-Administrativo em Educação

Quadro 3 – Membros da CPA da UFSM/ Portaria N. 60.822

2.6 Composição das Comissões Setoriais de Avaliação da UFSM

CENTRO DE ARTES E LETRAS	
Membro	Segmento
Cláudio Antônio Esteves	Docente (Coordenador)
Gil Roberto da Costa Negreiros	Docente
Raquel Guerra	Docente
Helga Corrêa	Docente
Heloisa Corrêa Gravina	Docente
Fabiane Vieira Romano	Docente
Andreia Estraich da Silva	Técnico-Administrativo em Educação
Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi	Docente
Patrícia Lesina Mascarin	Discente
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS	
Membro	Segmento
Charles Rogério Paveglio Szinvelski	Docente (Coordenador)
Bernardo Sayão Penna e Souza	Docente
Fernando de Jesus Moreira Júnior	Docente
Herton Fenner	Docente
Leandro Barros da Silva	Docente
Luiz Augusto Salles das Neves	Docente
Lucélia Juliana Niederauer	Discente
Martha Bohrer Adaime	Docente
Paulo Roberto Magnago	Docente
Sandra Elizabeth Ribas da Rocha	Técnico-Administrativo em Educação

CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS	
Membro	Segmento
Venice Teresinha Grings	Técnico-Administrativo em Educação (Coordenadora)
Márcia Xavier Peiter	Docente
Gilbert Helena Husbcher Lopes	Docente
Marta Weber do Canto	Docente
Mara Iolanda Batistella Rubin	Docente
Rone Maria Rachele de Davi	Técnico-Administrativo em Educação
Rosimar Rubenich Nascimento	Técnico-Administrativo em Educação
Fabio Hunsche	Discente
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Membro	Segmento
Scheila R. Schaffazick	Docente (Coordenadora)
Antônio R. Sangói	Técnico-Administrativo em Educação
Carlos F. Mello	Docente
Fabício Varoni de Oliveira	Discente
Jadir C. Lemos	Docente
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	
Membro	Segmento
Flavi Ferreira Lisboa Filho	Docente (Coordenador)
Andrea Cristina Dorr	Docente
Denise Molon Castanho	Docente
Marília de Araujo Barcellos	Docente
Jefferson Iglesias Weber	Técnico-Administrativo em Educação
Pedro Barcellos Ferreira	Discente
CENTRO DE EDUCAÇÃO	
Membro	Segmento
Glades Tereza Félix	Docente (Coordenadora)
José Luiz Padilha Damilano	Docente
Ascísio dos Reis Pereira	Docente
Fabiane Romano de Souza Bridi	Docente
Liane Batistela Kist	Docente
Simone Freitas da Silva Gallina	Docente
Daniele Furtado	Discente
Ladi da Silva Mayer	Representante da comunidade externa
Marlei Terezinha Mainardi	Técnico-Administrativo em Educação
Suze Gomes Scalcon	Docente
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	
Membro	Segmento
Rosalvo Luis Sawitzki	Docente (Coordenador)
Matheus Francisco Saldanha Filho	Docente

Felipe Santos da Silva	Técnico-Administrativo em Educação
Regina Rocha Oliveira	Técnico-Administrativo em Educação
Rafael Rodrigo Klein	Discente
Amanda Guedes Tâmbara	Discente
Rafael Dias Mortari ⁵	Técnico-Administrativo em Educação
CENTRO DE TECNOLOGIA	
Membro	Segmento
Claiton Moro Franchi	Docente (Coordenador)
Robinson Figueiredo de Camargo	Docente
Zulmar Belmonte Nascimento	Técnico-Administrativo em Educação
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	
Membro	Segmento
Silvane Brand Fabrizio	Técnico-Administrativo em Educação (Coordenadora)
Charlene Oliveira Trindade	Técnico-Administrativo em Educação
Cristiane Rosa Moreira	Docente
Malva Andrea Mancuso	Docente
Paulo Almeida	Docente
Andrea Franciele Weber	Docente
Davi Langner	Discente
Régis Trentin Piovesan	Discente
Daniéli Berlesi	Discente
Mauricio Ramires Villela	Discente
Pasqual Sebastião Minetto	Sociedade Civil
Luiz Carlos Cosmann	Sociedade Civil
UNIDADE DESCENTRALIZADA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UFSM EM SILVEIRA MARTINS/RS	
Membro	Segmento
Debora Bobsin	Docente (Coordenadora)
Ivo Elesbão	Docente
Gisandro Cunha Ilha	Técnico-Administrativo em Educação
Monica Barboza Fischer	Discente
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	
Membro	Segmento
Marcia Helena dos Santos Bento	Docente (Coordenadora)
Diana Dias Sampaio	Técnico-Administrativo em Educação
Fabiane da Silva Montoli	Técnico-Administrativo em Educação
Cláudia Letícia de Castro do Amaral	Docente
Lucas Wendt	Discente

⁵ Não designado pela Portaria, mas colaborou voluntariamente com a CSA/CEFD

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA	
Membro	Segmento
Luciano Caldeira Vilanova	Docente (Coordenador)
Eugênio de Oliveira Simonetto	Docente
Suziane Bopp Antonello	Técnico-Administrativo em Educação
Maikel Guerra Bathaglini	Técnico-Administrativo em Educação
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN	
Membro	Segmento
Adriano de Souza	Técnico-Administrativo em Educação (Coordenador)
Alexandre Borella Monteiro	Técnico-Administrativo em Educação
Valéria Maria Limberger	Docente
Joel João Carini	Docente
Endy de Noronha	Discente
Vitor Hugo Lopes	Discente
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA	
Membro	Segmento
Antão Tadeu de Souza	Técnico-Administrativo em Educação (Coordenador)
João Batista de Vasconcellos	Técnico-Administrativo em Educação
Josete M ^a Stefanello Baratto	Técnico-Administrativo em Educação
Liane Terezinha Braga Rissi	Técnico-Administrativo em Educação
Liliane Zimmermann de Oliveira	Técnico-Administrativo em Educação
Mareli Lorenzoni	Técnico-Administrativo em Educação
M ^a Nilda Maciel Soares	Técnico-Administrativo em Educação
Marlene Kreutz Rodrigues	Técnico-Administrativo em Educação
Naura Silvia Machado Coutinho	Técnico-Administrativo em Educação
Noeli Terezinha Landerdahl	Técnico-Administrativo em Educação
Suzinara Beatriz Soares de Lima	Docente

Quadro 4 – Membros das CSA das Unidades Universitárias da UFSM

3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2013 NA UFSM

Este capítulo apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela UFSM no ano de 2013.

Neste ano, a CPA optou por não aplicar a pesquisa de Autoavaliação para a comunidade universitária, mantendo a sistemática de trabalho de aplicar o instrumento *on-line* a cada dois anos. Sendo assim, durante o ano de 2013, a CPA e as CSA se preocuparam em planejar suas ações sob a orientação da pesquisa realizada entre o final de 2012 e o início de 2013.

O número de participantes cadastrados para a pesquisa junto à Comunidade Universitária foi de 46.060 pessoas, incluindo gestores, servidores docentes e técnico-administrativos em educação, alunos de graduação, da educação básica, técnica e tecnológica e da pós-graduação, além dos egressos. Participaram da pesquisa, em 2012, 6.333 pessoas, representando 13,75% do total da Comunidade Universitária.

A pesquisa de autoavaliação foi construída com base nas 10 dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Sendo assim, o planejamento das ações desenvolvidas pelas CSA mantém o atendimento legal às dez dimensões definidas na referida lei, sendo elas: i) a missão e o plano de desenvolvimento institucional; ii) perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão; iii) responsabilidade social da IES; iv) comunicação com a sociedade; v) políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho; vi) organização e gestão da Instituição; vii) infraestrutura física e recursos de apoio; viii) planejamento e avaliação; xix) políticas de atendimento aos estudantes; e x) sustentabilidade financeira.

O presente relatório tem como objetivo apresentar a comunidade universitária as CSA em suas especificidades, bem como, as ações desenvolvidas pelas mesmas no decorrer do ano de 2013. O relato refere-se as ações de cada CSA, não seguindo necessariamente um padrão, ou seja, será relatado a forma com que cada CSA trabalhou durante o ano de 2013, tendo como base, as dez dimensões do SINAES.

3.1 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras (CSA/CAL)

A gestão 2013 da CSA/CAL procurou levar em conta sua experiência em 2012 para a divisão dos recursos disponíveis e também a avaliação realizada em toda a unidade. O ano de 2013 foi particularmente importante para o Centro de Artes e Letras pelas suas comemorações de 50 anos o que necessitou de um aporte de recursos da Comissão para a Direção. Ações afirmativas também foram realizadas em especial junto ao curso mais novo do Centro, o Curso de Bacharelado em Dança.

Com uma política de atender as solicitações a medida que as demandas chegam à Comissão, ela tem conseguido atender a maioria dos solicitantes. A Comissão desenvolve ações com o objetivo de evitar a sobra de recursos no final de ano, sendo que essa sistemática será novamente utilizada na divisão dos recursos de 2014 e na sua distribuição. O plano de ação definido pela CSA/CAL e sua distribuição de recursos pode ser vista no Quadro 5.

A Comissão desenvolve suas atividades em consonância e de forma integrada à Direção do CAL, facilitando com isso, o trabalho conjunto. Nesse sentido, foram alocados no ano de 2013, o valor de R\$ 31.000,00 para os editais referentes a comemoração de 50 anos da Unidade Universitária. Essa dinâmica facilitou o trabalho da Comissão por referir-se a uma ação mais ampla, dirigida aos discentes, além de fomentar .

A CSA/CAL criou no ano de 2012 o formulário *Instrumento de Solicitação*, conforme Anexo 3, e, desde então, essa ferramenta vem auxiliando a parte administrativa no encaminhamento dos recursos. Tal instrumento promove, entre outras coisas, maior visibilidade à Comissão, pois proporciona a comunidade maior transparência quanto aos recursos contemplados, bem como, quanto as ações propostas. O formulário encontra-se disponível na página do CAL, conforme Figura 3.

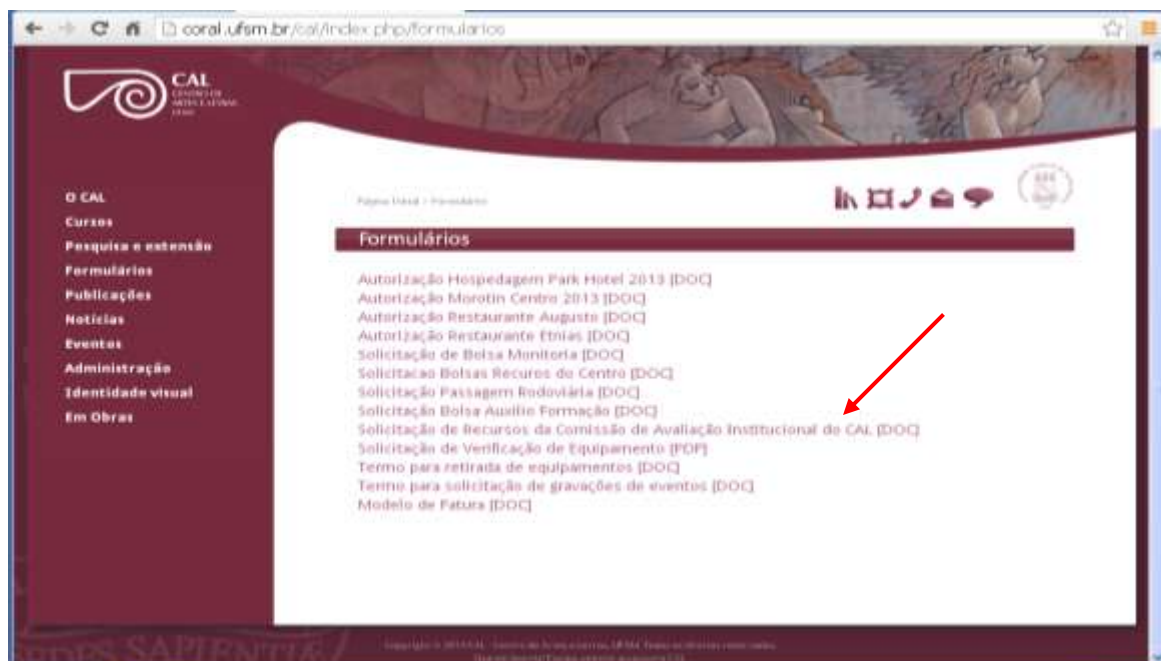


Figura 3 – Solicitação de Recursos da CSA/CAL

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 2.

Cursos do Centro de Artes e Letras
Curso de Letras – Licenciatura, Inglês
Curso de Letras – Licenciatura, Português
Curso de Letras – Licenciatura, Espanhol
Curso de Letras – Bacharelado, Português
Curso de Artes Cênicas – Bacharelado em Direção Teatral ou Interpretação
Curso de Teatro – Licenciatura
Curso de Desenho Industrial – Programação Visual
Curso de Desenho Industrial – Projeto de Produto
Curso de Música – Licenciatura
Curso de Música – Bacharelado em Canto ou Instrumento
Curso de Música – Bacharelado em Música e Tecnologia
Curso de Artes Visuais – Bacharelado em Desenho e Plástica
Curso de Artes Visuais – Licenciatura em Desenho e Plástica
Curso de Dança – Bacharelado

Tabela 2 – Cursos de Graduação do Centro de Artes e Letras

Quanto ao recurso disponibilizado à CSA, observa-se o aporte de R\$91.000,00 para despesas gerais e R\$3.000,00 de Material Permanente. Este valor de Material Permanente, excepcionalmente, no ano de 2013, foi cedido para o Curso de Dança, por ser um curso novo no Centro, possibilitando com isso, uma ação afirmativa importante para a vida administrativa do mesmo.

O Plano e Ação da CSA/ CAL e os gastos realizados por dimensão referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 5.

DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PÓS-GRADUAÇÃO, A PESQUISA E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Reforçar as condições de trabalho em laboratórios e setores de ensino, pesquisa e extensão.	A Direção do CAL encaminhou à administração central as informações para a contratação de laboratoristas especializados, conforme necessidades específicas de diferentes áreas do Centro. Em função disso, aumenta a necessidade de dar manutenção devida aos laboratórios.	Manutenção de equipamento s; e Compra de insumos	Reservas da CSAA alocadas no almoxarifado.
2 Promover editais internos de apoio à pesquisa.	A revisão das políticas de estímulo à orientação científica, sobretudo em relação aos critérios usados para selecionar/aprovar os projetos aprovados no rol da Instituição, é necessária para docentes que, embora comprometidos com suas atividades, não têm alcançado os índices de outros setores da universidade ou subunidades do Centro, razão pela qual não têm sido contemplados em editais de pesquisa.	Edital de pesquisa interno a fim de contemplar docentes que não foram contemplado s no Edital FIPE e em outros editais de pesquisa. Oito bolsas de R\$300,00 por seis meses.	R\$45.400,00
DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Ampliar o financiamento para as atividades de extensão apoiando	O CAL é um Centro vocacionado para a Extensão, com ampla atuação em escolas e	Apoiar projetos de extensão com ajuda de	R\$4.217,67.

	atuações na comunidade.	na associações comunitárias, sobretudo através do teatro, da música e das artes visuais. As atuações de projetos e programas junto à comunidade externa ajuda a solidificar as áreas de artes.	custo e pagamento de terceiros. Reforço a programas de extensão com destacada atuação na comunidade externa..	
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL				
	Ação	Justificativa	Detalhament o da Ação	Custo Destinado
1	Auxiliar a formação e capacitação de docentes	Um auxílio à tradução, editoração e publicação de trabalhos para congressos e periódicos é necessário para expandir a produção.	Pagamento de inscrições, passagens e serviço de terceiros.	R\$14.021,29.
2	Auxiliar a formação e capacitação de servidor técnico-administrativo	As diferentes funções assumidas pelos funcionários técnico-administrativos em suas unidades muitas vezes exigem uma qualificação específica para que sejam bem desempenhadas.	Ajuda para promoção de cursos, custeio de passagens e diárias para eventos de formação.	R\$4.756,36
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA				
	Ação	Justificativa	Detalhament o da Ação	Custo Destinado
1	Melhorar a adaptação do espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico.	O CAL possui importante acervo que está em processo de deterioração e precisa de recuperação com urgência..	Adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo artístico do CAL. Custeio de material permanente e pagamento de bolsista que trabalhará com acervo artístico.	R\$4.440,00
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhament o da Ação	Custo Destinado
1	Aprovar um Regula mento	Para a sedimentação da atuação da Comissão Autoavaliação Institucional é importante que hajam regras bem definidas e com amplo conhecimento pelos setores.	Reuniões da comissão com áreas e setores do Centro.	
2	Divulgar	As diferentes funções assumidas pelos	Realizar	R\$808,40

	a avaliação institucional	funcionários técnico-administrativos em suas unidades muitas vezes exigem uma qualificação específica para que sejam bem desempenhadas.	tabulação, análise de dados e confecção de material de divulgação. Contratação de um bolsista (5 meses a partir de agosto de 2012)	
3	Registro do projeto de avaliação	Para reforçar o caráter institucional da Comissão Autoavaliação Institucional é importante dar reconhecimento de produção às atividades dos participantes.	Compor e registrar o projeto.	
4	Investir em divulgação do PDI.	Sensibilizar a comunidade do CAL sobre a importância do PDI através da internet, pois neste ano haverá consulta à comunidade.	Elaborar material sobre o PDI e distribuir nas coordenações, departamentos. Elaborar material sobre o PDI para divulgar na página do CAL. Custeio de material.	
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Incentivar a formação complementar do Corpo Docente pelas Jornadas Multidisciplinares e apoio às semanas acadêmicas.	Como ações integradas de ensino, pesquisa e extensão a Jornada Multidisciplinar as semanas acadêmicas são dois eventos de grande importância na UFSM. É também importante criar condições para a formação complementar dos alunos.	1. Realizar a terceira edição da Jornada de Formação, Ensino e Produção do CAL. 2. Realizar as semanas acadêmicas na mesma oportunidade, de forma a integrar todas as áreas do Centro. 3. Gastos com custeio em: diárias e passagens, alimentação, hospedagem	R\$9.145,20

			, pagamento de pessoa física e seguridade social.	
2	Incentivar a formação complementar do Corpo Discente pela participação em eventos e cursos fora da instituição	Os currículos preveem a participação regular do aluno em atividades complementares de graduação e é importante a dotação de recursos para o incentivo à participação em eventos fora da UFSM. É importante proporcionar aos estudantes o conhecimento de novos espaços e realidades, como reforço de sua formação universitária.	Disponibilizar maiores recursos para participação do corpo discente em eventos científicos fora da UFSM, bem como incrementar as políticas de estímulo à realização de eventos dentro da UFSM. Custeio de viagens coletivas	R\$7.569,00
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Acompanhar a execução orçamentária da verba de custeio.	É importante a revisão periódica da aplicação de recursos de modo a aplicá-los de forma mais eficiente.	Reuniões trimestrais para avaliação da aplicação do orçamento de custeio do Centro.	
2	Democratizar os recursos de material permanente.	Devido ao dinamismo da aplicação de recursos de material permanente é importante manter essa rubrica aberta a todas as áreas durante todo o ano.	Recebimento de prioridades de material permanente ao longo do ano e diálogo constante entre os setores, de modo a distribuir a verba de forma eficiente, sempre com vistas ao trabalho em conjunto do Centro.	
TOTAL				R\$ 90.357,92

Quadro 5: Plano de ação da CSA/CAL – dimensões do SINAES.

Conforme ações desenvolvidas pela CSA/CAL, pode-se perceber que esta sendo realizado um excelente trabalho junto a comunidade acadêmica. A Comissão atua no incentivo a formação complementar do corpo discente, por meio de várias ações, como: jornada multidisciplinar, participação em eventos, editais de bolsas de iniciação científica e o apoio às semanas acadêmicas.

A Comissão atuou, durante o ano de 2013, fortemente, na implementação do Curso de Dança - Bacharelado. Desde o apoio, com diárias e passagens, à participação de docentes em congressos de extrema relevância para a área, como o Encontro Nacional dos Coordenadores dos Cursos de Dança do Brasil e a Reunião Científica da Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas (ABRACE), além da participação em peso dos alunos na I Mostra de Dança do RS, organizada pelo Instituto Estadual de Dança do Rio Grande do Sul.

Por meio de bolsa de iniciação científica oferecida pela CSA/CAL, foi possível implementar o projeto de pesquisa e extensão *Balé na Contemporaneidade*, caracterizado por oferecer aulas de *ballet* para a comunidade, nas quais os alunos do CAL tem a chance de colocar em prática o que aprendem em aula, além de estabelecer a troca de conhecimento entre o Bacharelado e a Licenciatura em Dança. Finalmente, a Comissão adota uma postura de ação afirmativa em relação aos cursos, em especial ao Curso de Dança, por estar no início das suas atividades.

3.2 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CSA/CCNE)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 3.

Cursos do Centro de Ciências Naturais e Exatas
Ciências Biológicas - Bacharelado
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena
Ciências Biológicas - Núcleo Comum
Curso de Bacharelado em Estatística - Noturno
Física - Bacharelado
Física - Licenciatura Plena
Física - Licenciatura Plena - Noturno
Geografia - Bacharelado
Geografia - Licenciatura Plena
Matemática - Bacharelado
Matemática - Licenciatura e Bacharelado
Matemática - Licenciatura Plena
Matemática - Licenciatura Plena - Noturno
Meteorologia - Bacharelado

Tabela 3 – Cursos de Graduação do Centro de Ciências Naturais e Exatas

A Comissão Setorial de Autoavaliação do CCNE realizou, no ano de 2013, uma análise dos resultados apurados na pesquisa de Autoavaliação de 2012, como forma de identificar pontualmente a realidade da Unidade Universitária em questão. A última pesquisa de Autoavaliação Institucional na UFSM ocorreu de 12 de novembro a 12 de dezembro de 2012, sendo que o processo foi prorrogado até o dia 11 de janeiro de 2013, disponível à comunidade universitária, por meio do endereço <http://www.ufsm.br/cpa>, no site da UFSM.

Os resultados da avaliação interna do CCNE, a cada ano, são encaminhados à comunidade universitária para conhecimento, análise e busca de soluções. Esses resultados servem para o planejamento das atividades institucionais e melhorias das ações. O relatório apresenta os resultados da avaliação dos segmentos: gestor, docente, discente de graduação e pós-graduação e técnico-administrativos do CCNE, no qual pode ser conferido os percentuais de participação na Tabela 4.

Segmentos 2012	Número Total de Participantes	%	Número total de Respondentes	%
Gestor	48	2,06	36	75
Docente	188	8,07	76	40,43
Discente de Graduação	1439	61,76	228	15,84
Discente de Pós-Graduação	601	25,79	34	5,66
Técnico-Administrativo	54	2,32	36	66,67
TOTAL	2330	100	410	17,60

Tabela 4 – Autoavaliação dos segmentos – CCNE – UFSM – 2012

O **segmento gestor** apresentou 75% de participação, sendo que dos 48 gestores, 36 responderam a pesquisa de autoavaliação como mostra a Tabela 4. Para que ocorra uma melhoria no processo, seria necessário que a participação do segmento gestor mantivesse um nível alto de participação, conforme o ano de 2012. Identificou-se no relatório que é indispensável uma maior divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da autoavaliação institucional.

O relatório apontou a necessidade de melhoria a respeito da atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM. A participação do segmento gestor na pesquisa de 2012, teve um aumento em relação a participação na pesquisa de 2010, passando de 39,13% em 2010, para 75% de respondentes, em 2012.

O **segmento docente** obteve uma participação de 40,43% como se apresenta na Tabela 4, na qual 76 responderam dos 188 professores do CCNE. A CSAA/CCNE sugere a necessidade de uma maior participação, pois menos de 50% dos docentes realizaram a autoavaliação institucional. Como resultados da pesquisa, os docentes consideram indispensável a participação na elaboração e acompanhamento do(s) projetos(s) pedagógico(s) de curso(s). Também apontam a necessidade de um maior apoio na melhoria do processo burocrático e dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas. Ainda reconhecem que precisam conhecer o funcionamento dos cinco programas que a pró-reitoria de recursos humanos tem para a melhoria da qualidade de vida do servidor.

Foi apontado no relatório a primordialidade pela Unidade Universitária, no desempenho das dimensões referentes a organização e gestão da instituição, na infraestrutura física, no planejamento e avaliação e na sustentabilidade financeira .

No **segmento técnico-administrativo em educação**, o CCNE obteve uma participação de 66,67% como mostra a Tabela 4, ou seja, dos 54 técnico-administrativos, 36 responderam a pesquisa. Como melhoria sugerida pelos técnico-administrativos foi identificado um melhor conhecimento a cerca do Plano de Carreira para os Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Além disso, a necessidade de melhorar às rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, e para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral. A participação na pesquisa desse segmento, no ano de 2012, teve aumento com relação a pesquisa realizada em 2010, sendo 66,67% e 33,33% respectivamente as participações.

A participação na avaliação institucional interna 2012 do CCNE do **segmento discente de graduação** é apresentada na Tabela 5 sendo que dos 1.439 alunos capacitados a responder o instrumento de avaliação, apenas 228 responderam o questionário, totalizando 15,84%. Este segmento teve um baixo percentual de alunos que responderam a autoavaliação institucional de 2012, mas teve um pequeno aumento em relação a autoavaliação institucional de 2010, com 7,48%. Diante disso, a CSAA/CCNE sugere que seja realizada uma maior divulgação junto aos discentes, contribuindo com a melhoria do processo.

Segmento Discente de Graduação	Número Total de Alunos	%	Número Total de Respondentes	%
Ciências Biológicas - Bacharelado	90	6,25	28	31,11
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	43	2,99	3	6,98
Ciências Biológicas - Núcleo Comum	43	2,99	2	4,65
Curso de Bacharelado em Estatística - Noturno	104	7,23	34	32,69
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	35	2,43	10	28,57
Física - Bacharelado	65	4,52	17	26,15
Física - Licenciatura Plena	62	4,31	5	8,06
Física - Licenciatura Plena - Noturno	82	5,70	9	10,98
Geografia - Bacharelado	116	8,06	23	19,83
Geografia - Licenciatura Plena	151	10,49	37	24,50
Matemática - Licenciatura e Bacharelado	146	10,15	10	6,85
Matemática - Licenciatura Plena	160	11,12	9	5,63
Meteorologia - Bacharelado	76	5,28	2	2,63
Química - Bacharelado	76	5,28	8	10,53
Química - Licenciatura Plena	132	9,17	20	15,15
Química Industrial	58	4,03	11	18,97
TOTAL	1439	100	228	15,84

Tabela 5 – Autoavaliação dos Cursos de Graduação – CCNE – UFSM – 2012.

Quanto a participação do **segmento discente de pós-graduação** em 2012, apenas 34 alunos responderam o instrumento de avaliação, totalizando 5,66% do total de 601 discentes, conforme Tabela 6. O segmento discente de pós-graduação teve um baixo percentual de alunos que responderam a autoavaliação institucional de 2012, tendo inclusive uma diminuição de participação em relação a autoavaliação institucional de 2010, com 8,75%. Diante disso, a CSA/CCNE sugere que seja realizada uma maior divulgação junto aos discentes de pós-graduação, além de um maior incentivo e envolvimento dos discentes nos assuntos relacionados à Avaliação Institucional.

Segmento Discente de Pós-Graduação	Número Total de Alunos	%	Número Total de Respondentes	%
Agrobiologia - Mestrado	38	6,32	0	0,00
Biodiversidade Animal - Doutorado	32	5,32	0	0,00
Biodiversidade Animal - Mestrado	37	6,16	3	8,11
Bioquímica Toxicológica - Doutorado	68	11,31	0	0,00
Bioquímica Toxicológica - Mestrado	35	5,82	1	2,86
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - D	29	4,83	3	10,34
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - M	24	3,99	2	8,33
Estatística Modelagem e Quantitativa-Especialização	6	1,00	3	50,00
Física - Doutorado	28	4,66	4	14,29
Física - Mestrado	21	3,49	3	14,29
Geografia - Mestrado	73	12,15	9	12,33
Matemática - Mestrado	16	2,66	0	0,00
Mestrado Profissional em Matemática - PROFMAT	33	5,49	0	0,00
Meteorologia - Mestrado	14	2,33	0	0,00
Química - Mestrado	74	12,31	2	2,70
Química -Doutorado	73	12,15	4	5,48
TOTAL	601	100	34	5,66

Tabela 6 – Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação – CCNE – 2012.

Como forma de implementar ações de acordo com os resultados da pesquisa, a CSA/CCNE elaborou um Plano de Ação que fora executado em 2013, visando sanar os pontos fracos destacados na análise e aprimorar os pontos fortes evidenciados neste documento, conforme segue no Quadro 6.

DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PÓS-GRADUAÇÃO, A PESQUISA E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Conhecimento s teóricos e práticos sobre a Entomologia Forense nos aspectos relacionados ao reconhecimento da diversidade de insetos de interesse para as ciências forenses (Departamento de Biologia)	O conhecimento é relevante e essencial para a inserção do indivíduo na sociedade regida pelo conhecimento científico e tecnológico, que passa pela especialização do indivíduo em uma área específica do conhecimento. O papel da Universidade pública é fornecer meios para essa inserção. Assim, permitir que o indivíduo tenha conhecimento em áreas acadêmicas não contempladas nos currículos acadêmicos é uma das formas e justificativa em seus propósitos e fins desta reivindicação.	Ofertar uma bolsa de R\$ 340,00, com duração de oito meses destinada a acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, em atendimento as finalidades propostas pela ação.	R\$ 2.720,00.
2 Viagens de coleta noturna no Parque Florestal do Turvo (município de Derrubadas, RS) (Departamento de Biologia)	O estudo dos insetos faz parte do conteúdo abordado em diversas disciplinas presentes desde o ensino fundamental até cursos superiores. Diversas aulas práticas propostas em livros didáticos utilizam insetos como recurso didático. Entre outras razões para se estudar os insetos destacam-se sua importância ecológica, em cadeias alimentares, na riqueza de espécies e por afetar a sociedade de diversas formas, seja como pragas urbanas ou agrícolas, seja pelo uso dos produtos gerados ou de seus serviços ambientais.	Viagens de coletas de Insetos para a inclusão na Coleção Entomológica do Laboratório de Biologia Evolutiva.	R\$1.200,00

	Além disso, os insetos servem como modelo em áreas da evolução, ecologia, comportamento, anatomia, fisiologia, bioquímica e genética.		
3	Nivelamento do conhecimento de Genética básica para alunos que possuem a disciplina de Genética no primeiro semestre (Departamento de Biologia),	Na atualidade se sabe que a genética penetrou em todos os campos de conhecimento, seja ele da área agrícola ou da saúde. Desta forma, aprender genética e sua aplicação nos campos citados faz com que os alunos tenham uma visão maior sobre a importância de seu conteúdo.	Nota-se que nos últimos anos a reprovação nesta disciplina vem aumentando no âmbito da Universidade. A preocupação do Departamento de Biologia é fundamentada na forma como a genética é ensinada aos alunos do ensino médio, na maioria das vezes com pouco aprofundamento. . Sugere-se um curso de nivelamento para os alunos ingressantes no curso com o objetivo de tornar o entendimento em sala de aula melhor compreendido.
4	Conceder bolsas para alunos de graduação (Departamento de Estatística)	Incentivar os alunos a participarem de projetos de pesquisa e/ou iniciação científica.	2 bolsas de R\$ 340,00 por 8 meses, totalizando R\$ 2.720,00 cada.
5	Conceder diárias e passagens para os docentes do Dept. Estatística	Incentivar a participação em Congressos científicos de Estatística ou de áreas afim.	Os recursos serão distribuídos conforme a necessidade da demanda.
6	Bolsa de iniciação científica (Depto Física)	Necessidade específica dos cursos de Física, considerando a qualificação dos estudantes e preparo para carreira e estudos de pós-graduação.	1 quota de bolsa com duração de 8 (oito) meses (8 x R\$340,00)
7	Apoio à realização de trabalho de campo para o curso de graduação em Geografia (Dep. Geografia)	Os trabalhos de campo constituem parte essencial da formação acadêmica em Geografia, tanto na graduação como na pós-graduação e muitos campos deixam de ser realizados por falta de recursos no Departamento.	Realização de trabalhos de campo com alunos do curso de graduação em Geografia, pagando-se combustível e diárias de professores e motoristas.
8	Operacionalização do	Bolsistas vinculados ao Departamento de	Oferta de duas bolsas de monitoria no valor de R\$350,00,

	Laboratório de Informática do Depto de Matemática /CCNE – LIDM	Matemática, com alocação no Laboratório de Informática para funcionalidade deste, assim como atendimento aos acadêmicos de matemática e professores do departamento.	no período de seis meses (início em julho de 2013).	
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Custeio de diárias e viagens para docentes vinculados ao Departamento de Matemática	Necessidade do Departamento de Matemática	Distribuição conforme demanda ou necessidade do Departamento de Matemática	R\$1.740,00
2	Diárias e passagens para trazer professores e técnico-administrativos para capacitar os técnicos de laboratório do CCNE. Pagamento de Diárias e Passagens aéreas para servidor do Departamento de Química	Necessidade de capacitação para os técnicos de Laboratório	Curso de Capacitação para os Técnicos de Laboratórios do CCNE na área de resíduos químicos, biológicos e físicos.	R\$ 7.020,52
3	Participação em evento nacional	Conforme especificado pelo Depto de Química.		R\$ 1.740,00
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Recuperação e manutenção do sistema de exaustão dos laboratórios do Departamento de Química	Necessidade de manutenção do sistema de exaustão do Departamento de Química	Solicitação da Licitação N. 000906/2013	R\$ 4.060,00
2	Aquisição de um quadro digital para aulas dos cursos de graduação e	O uso da tela digital poderá fornecer maiores e melhores informações aos alunos, permitindo ao professor a	O estímulo a aprendizagem é necessário em todos os níveis de ensino. A aquisição da tela digital permitirá maior aprendizagem e interação dos alunos com o ambiente tecnológico.	R\$ 5.000,00

	de pós-graduação na área de Zoologia (Departamento de Biologia)	utilização, em tempo real, as informações da internet. A preparação das aulas também ficam facilitadas contribuindo com a precisão do professor.	
3	Aquisição de 2 ar condicionado Split high wall 22.000 BTU 220V monofásico 60 Hz Ciclo Reverso (P8476) (Depto de Estatística)	Melhorar a climatização da Sala de Aula 1207 do Departamento de Estatística.	Aquisição dos equipamentos que estão disponíveis para compra imediata no Almoxarifado R\$ 3.955,80
4	Aquisição de 1 computador Tipo 02 Marca HP (COMP00) (Depto de Estatística)	Para o professor que irá assumir uma vaga que existe no departamento de Estatística	Aquisição do equipamento que está disponível para compra imediata no Almoxarifado R\$ 3.427,00
5	Equipamentos para Laboratórios Didáticos de Física. (Departamento de Física).	Há grande demanda por parte de diversos cursos da UFSM em disciplinas de prática de Laboratório, fazendo-se necessária a compra de novos equipamentos e atualização dos existentes.	Aquisição de 2 (dois) conjuntos formados por um sensor eletrônico de força e interface para coleta de dados com software de integração a microcomputador para análise de dados obtidos em experiências didáticas de Física (valor unitário: R\$4700,00). R\$ 9.400,00
6	Compra de equipamentos para as aulas práticas na graduação em Geografia. (Departamento de Geografia).	O Departamento de Geociências, em apoio às disciplinas de graduação ao curso de Geografia e, dado ao avanço tecnológico e ao desgaste, pelo uso, necessita adquirir equipamentos de GPS de navegação, visando operacionalizar aulas de campo de Cartografia, Geomorfologia, Geologia, além de subsidiar e apoiar pesquisas de campo do Departamento.	Compra de oito (8) GPS de navegação R\$ 8.700,00
7	Aquisição de material de informática	Necessidade do Departamento de Biologia	Estabilizador/Transformador para impressoras laser 1,0 KVA. R\$ 140,09

	(Departamento de Biologia)				
8	Aquisição de protetores multimídia (Departamento de Biologia)	Necessidade do Departamento de Biologia	do de	Protetor multimídia 01	R\$ 1.144,00
9	Aquisição de material de informática (Departamento de Matemática)	Necessidade do Departamento de Matemática	do de	Pen-Drive (Flash Memory), 4 Gb	R\$ 11,69
10	Aquisição de material de informática (Departamento de Biologia)	Necessidade do Departamento de Biologia	do de	Novo i PAD <i>Wi fi</i>	R\$ 1.548,90
11	Aquisição de material de informática (Departamento de Matemática)	Necessidade do Departamento de Matemática	do de	Pen-Drive (Flash Memory), 16 Gb	R\$ 27,07
12	Aquisição de material de informática (Departamento de Matemática)	Necessidade do Departamento de Matemática	do de	Estabilizador/Transformador para impressoras laser 3,2 KVA.	R\$ 230,73
13	Aquisição de material de informática (Departamento de Matemática)	Necessidade do Departamento de Matemática	do de	Computadores para uso ou distribuição conforme demanda ou necessidade do Departamento de Matemática	R\$ 6.796,00
14	Aquisição de material de informática (Departamento de Matemática)	Necessidade do Departamento de Matemática	do de	Protetor multimídia 02	R\$ 1.495,00
15	Aquisição de material de informática (Departamento de Química)	Necessidade do Departamento de Química	do de	Protetor multimídia 02	R\$ 2.990,00
16	Aquisição de material de informática (Departamento de Química)	Necessidade do Departamento de Química	do de	Computador tipo 01	R\$ 5.716,00
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
	Ação	Justificativa		Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Auxílio para participação em eventos (Departam	Estudantes de iniciação científica apresentam uma demanda de auxílio financeiro para apresentação de		Auxílio financeiro na forma de bolsas para alunos apresentadores de trabalho em eventos científicos no país	R\$ 2.380,00

ento de Física)	trabalho em eventos nacionais (encontros, congressos, entre outros)	
TOTAL		R\$ 94.000,00

Quadro 6: Plano de ação da CSA/CCNE – dimensões do SINAES.

3.3 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais (CSA/CCR)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 7.

Cursos do Centro de Ciências Rurais	
Agronomia	
Engenharia Florestal	
Medicina Veterinária	
Tecnologia de Alimentos	
Zootecnia	

Tabela 7 – Cursos de Graduação do Centro de Ciências Rurais

A Comissão Setorial de Avaliação do CCR desenvolveu, no ano de 2013, seu plano de ação, com base nas dimensões do SINAES, com o objetivo de qualificar o ensino e trazer melhorias à gestão dos cursos e da instituição como um todo. As ações propostas e desenvolvidas podem ser verificadas no Quadro a seguir:

DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PÓS-GRADUAÇÃO, A PESQUISA E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Grupos de estudo de Física e Matemática.	Diminuição de evasão nas disciplinas básicas.	1 (uma) bolsa no valor de R\$ 360,00, durante 8 (oito) meses, para auxiliar na elaboração de material didático.	R\$ 2.880,00.
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Organização e realização de Seminários e Palestras para as comunidades acadêmica e externa.	Sugestão dada pelos discentes na Autoavaliação do CCR.	Material de divulgação, diárias, passagens para palestrantes e impressão de certificados.	R\$ 2.500,00
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Projetos de ensino interdisciplinar.	Projetos que contribuam para o processo de aprendizagem.	1 (um) bolsista durante 8 (oito) meses (bolsa no valor de R\$ 360,00) para auxiliar os professores no desenvolvimento dos projetos (2 bolsas	R\$ 30.000,00

para cada curso/10 bolsas).			
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Produção de material para divulgação	Divulgação e análise do instrumento.	Xerox, <i>banners, folders, flyers</i>	R\$ 2.000,00
2 Bolsista CSAA/CCR.	Divulgação e análise do instrumento.	Uma bolsa no valor de R\$ 360,00, durante 8 meses.	R\$ 2.880,00
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Participação em eventos (1º semestre)	Conforme a solicitação dos estudantes da graduação do CCR, em 2013.	Realizada através de edital, lançado uma vez por semestre.	R\$ 25.000,00
2 Participação em eventos (2º semestre)	Conforme a solicitação dos estudantes da graduação do CCR, em 2013.	Realizada através de edital, lançado uma vez por semestre.	R\$ 23.240,00
TOTAL			R\$ 88.500,00

Quadro 7: Plano de ação da CSA/CCR – dimensões do SINAES.

3.4 Comissão Setorial de Autoavaliação Institucional (COSAI – CCS)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 8.

Cursos do Centro de Ciências da Saúde
Enfermagem
Farmácia
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Medicina
Odontologia
Terapia Ocupacional

Tabela 8 – Cursos de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

De acordo com o plano de ação, elaborado com base em demandas do relatório da Autoavaliação 2012, o seguinte Quadro sintetiza o panorama das ações realizadas e dos recursos empregados em 2013.

DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PÓS-GRADUAÇÃO, A PESQUISA E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Elencar, junto aos departamentos, as demandas de equipamentos básicos para o funcionamento adequado dos laboratórios didáticos.	Ação parcialmente realizada. Apenas os departamentos (6) que participaram dos editais lançados pela COSAI-CCS enviaram algum tipo de planejamento, no horizonte de 2013-2016. (Vide dimensão 7)		
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Incentivo à capacitação/qualificação dos servidores técnico-administrativos e dos docentes, almejando ao desenvolvimento profissional contínuo.	Auxílio financeiro foi concedido (passagens, diárias e/ou taxas de inscrição) para a participação em eventos da área de atuação ou a realização de cursos de qualificação. Responsáveis: Direção do CCS; COSAI-CCS	Material de divulgação, diárias, passagens para palestrantes e impressão de certificados.	Direção do CCS

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Criação de um Núcleo de Qualidade do CCS;	Aguardando a liberação de espaço físico (vide dimensão 8).		
2	Redistribuição do espaço físico do CCS, em função da entrega do prédio destinado ao curso de TERAPIA OCUPACIONAL E FISIOTERAPIA	Em andamento Responsável: Direção do CCS		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Identificar dentro do CCS os prédios/instalações com acessibilidade inadequada	Ação em andamento/ Houve a construção de rampa de acesso e a compra de mesas especiais para cadeirantes. Responsáveis: Direção do CCS/PROINFRA		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Divulgação dos resultados da Autoavaliação 2012.	Os resultados da Autoavaliação foram divulgados na JAI (Jornada Acadêmica Integrada), mediante a exposição de pôsteres. A divulgação destes resultados será reforçada em 2014, durante a sensibilização, visando à próxima aplicação dos instrumentos de Autoavaliação.		
2	Divulgação da prestação de contas dos recursos da autoavaliação no ano de 2013.	Foi realizada a prestação de contas parcial, em outubro de 2013, na semana da JAI. A prestação total será divulgada em 2014.		
3	Contribuição da COSAI-CCS no	Em andamento, na forma de grupo de		

planejamento do processo global de Autoavaliação junto à CPA		trabalho.	
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Incentivo à participação dos alunos de graduação e pós-graduação em eventos científicos	Efetuuou-se o financiamento de bolsas de formação acadêmica, de passagens de ônibus e/ou de taxas de inscrição, além de fretamento de ônibus, para viabilizar a participação em eventos relevantes na área de pesquisa dos alunos.		Direção do CCS
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Ampliar a participação do CCS no IDR	Em 2013, houve a continuação da política de concessão de recursos para ampliar o apoio à participação de alunos em eventos, com apresentação de trabalho científico. Responsáveis: Direção do CCS; COSAI-CCS;		Direção do CCS
TOTAL			R\$ 94.000,00

Quadro 8: Plano de ação da CSA/CCS – dimensões do SINAES

Os recursos da Autoavaliação foram utilizados na sua totalidade na compra de equipamentos/bens de capital, conforme previsto no plano de ação apresentado. Cabe ressaltar que poucos departamentos do CCS foram contemplados com equipamentos, pois a participação nos editais (primeira e segunda chamadas) foi pequena (apenas 6 departamentos). Este fato também afetou o planejamento/mapeamento da aquisição de equipamentos pelas subunidades, cuja entrega do mesmo estava atrelada à participação nos referidos Editais. A divulgação dos resultados da Autoavaliação/2012 não ocorreu exatamente da forma como havia sido planejada. Em 2014, a COSAI pretende intensificar a divulgação dos resultados, trabalhando melhor a sensibilização e consequentemente à participação da

comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação, com a provável instalação do núcleo de qualidade, visando a uma divulgação mais permanente.

3.5 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CSA/CSSH)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 9.

Cursos do Centro de Ciências Sociais e Humanas
Administração Diurno
Administração Noturno
Arquivologia
Filosofia - Bacharelado
Ciências Contábeis
Ciências Contábeis Noturno
Ciências Econômicas - Diurno
Ciências Econômicas - Noturno
Ciências Sociais - Bacharelado
Comunicação Social - Hab. Jornalismo
Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda
Comunicação Social - Hab. Relações Públicas
Comunicação Social - Produção Editorial
Direito - Noturno
Direito Diurno
Filosofia - Licenciatura Plena
Graduação em História - Licenciatura/Bacharelado
História - Licenciatura PARFOR
Licenciatura em Sociologia
Psicologia
Relações Internacionais
Serviço Social – Bacharelado (Noturno)

Tabela 9: Cursos de Graduação do Centro de Ciências Sociais e Humanas.

A Comissão Setorial de Avaliação do CSSH, durante o ano de 2013, elaborou a publicação “Caderno de Avaliação Institucional do CSSH” que apresentou como objetivo geral disseminar, no CSSH, a autoavaliação por meio do conhecimento de seus resultados, procurando fundamentar as reformulações necessárias nas políticas, nas práticas e nas concepções de ensino, pesquisa e extensão. A publicação trouxe como objetivos específicos:

- ✓ Discutir os resultados da Autoavaliação Institucional do CSSH;
- ✓ Criar consciência da relevância da participação dos alunos, gestores, professores e TAEs no processo de Autoavaliação do Centro;
- ✓ Disseminar as dimensões da Autoavaliação Institucional do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES); e

- ✓ Avaliar os vários aspectos durante a passagem dos alunos de graduação pelos cursos, tendo em vista um movimento de contínuo aperfeiçoamento da aprendizagem, conseqüentemente, uma melhoria na qualidade de ensino.

A Comissão Setorial de Avaliação do CCSH tornou público dois editais com o objetivo de fomentar o processo de avaliação junto aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. O 1º edital (Edital 01/2013) foi publicado em 19 de abril de 2013 e teve 100% dos recursos do edital provenientes do orçamento da Comissão Setorial de Avaliação do CCSH, referente a bolsas para incentivo ao fomento de pesquisa e extensão na temática Ensino-Avaliação. Assim, foram selecionados 10 (dez) projetos e, prioritariamente, foi contemplado um projeto por curso de Graduação ou Programa de Pós-Graduação pelo período de maio a dezembro de 2013. Cada bolsista, selecionado pelo coordenador solicitante do projeto, iniciou o recebimento de 8 (oito) bolsas. Dessa forma, a Comissão disponibilizou, no total, oitenta bolsas (80) bolsas no CCSH.

Resumos dos projetos contemplados no Edital 01/2013

- ✓ Diagnósticos e perspectivas dos cursos de Ciências Econômicas (Noturno – 504 e Diurno – 521) da UFSM (Pesquisa);
- ✓ Uma proposta de autoavaliação e resgate da história do Curso de Relações Públicas (Pesquisa);
- ✓ Banco de dados, avaliação e perspectivas de trabalho entre Estudantes do curso de licenciatura em filosofia da UFSM (Pesquisa);
- ✓ Avaliação de desempenho dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis da UFSM (Pesquisa);
- ✓ Acompanhamento do egresso cotista: uma avaliação no âmbito do Curso de Direito (Pesquisa);
- ✓ Reformulação de PPC do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (Pesquisa);
- ✓ Elaboração de projeto pedagógico e reformulação da estrutura curricular do curso de Jornalismo da UFSM (Extensão);
- ✓ Organização de uma política de gestão do PPGH: planejamento e avaliação (Extensão);

- ✓ Aplicando a análise por envoltória de dados na avaliação de universidades (Pesquisa);
- ✓ Enfrentando o desafio da implementação de um novo curso: autoavaliação e elaboração de instrumentos de avaliação no âmbito do Curso de Comunicação Social – Produção Editorial da UFSM (Pesquisa);
- ✓ A avaliação do ensino de Arquivologia a partir da formação do docente (Pesquisa); e
- ✓ Divulgação do processo e dos resultados da avaliação institucional na comunidade acadêmica do Curso de Administração da UFSM (Extensão).

Quanto ao 2º edital (Edital 02/2013), foi publicado em 22 de abril de 2013 e teve 100% dos recursos do edital provenientes do orçamento da Comissão Setorial de Avaliação do CCSH, referente a recursos para incentivo ao fomento de eventos estudantis. Foram selecionados 10 (dez) projetos, sendo contemplado apenas um projeto por curso. Foi destinado um valor máximo de R\$2.000,00 (dois mil reais) por projeto, sendo que a aprovação dos orçamentos foi condicionada a disponibilidade de recursos das rubricas destinadas à Comissão Setorial de Avaliação do CCSH.

Resultados do Edital 02/2013

Programa de Auxílio a Eventos Estudantis

- ✓ Integrando Pesquisa, Extensão e Prática Profissional: Desafios à Psicologia;
- ✓ VII Mostra de Filmes da Filosofia e II Seminário de Filosofia e Literatura;
- ✓ Semana Acadêmica 2013 dos Cursos de Filosofia da UFSM – Licenciatura e Bacharelado;
- ✓ IV Jornada Nacional de Pesquisa na Pós-Graduação em Filosofia da UFSM;
- ✓ XVII Semana Acadêmica Ciências Econômicas;
- ✓ 1º Seminário de Jovens Pesquisadores de Economia;
- ✓ XI Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia;
- ✓ Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Administração e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria;
- ✓ Conhecendo o Patrimônio do Mercosul;
- ✓ XII Semana Acadêmica do Direito; e

✓ V Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação.

Além dos editais publicados pela CSA do CCSH, como forma de incentivo à comunidade acadêmica a participar ativamente do processo de autoavaliação, foi desenvolvido no decorrer do ano de 2013 o plano de ação, conforme o Quadro a seguir:

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Capacitação de Gestores e Docentes	Desconhecimento de rotinas, normas e procedimentos internos da instituição pelos seus gestores e docentes	Sensibilizar a Pró-Reitoria da necessidade de pensar a gestão das subunidades por meio de reuniões	
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Aquisição de equipamentos para Biblioteca Setorial do CCSH	Compra de 12 computadores e 1 bebedouro elétrico	Compra de equipamentos através do pregão vigente	R\$ 26.960,00
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Reuniões sobre Avaliação	Disseminar a avaliação	A Comissão participou de 2 reuniões no Conselho do Centro; Os bolsistas da Comissão atuaram frente aos alunos em divulgação da avaliação.	
2 3º Caderno de Avaliação	Elaboração e impressão do Caderno	Produção da terceira edição do Caderno de Avaliação do CCSH	R\$ 2.822,50
3 Otimização da Comissão	Seleção de bolsistas para atuar junto a comissão, participando na organização dos editais, eventos, cadernos e outras ações	Bolsistas da Comissão de Avaliação (4 bolsistas) A Comissão conta com bolsistas da arquivologia, comunicação social e administração. 3 bolsistas (8 meses - 300,00); 1 bolsista (6 meses - 300,00)	R\$ 9.000,00
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Edital de Eventos	Ampliar apoio a discentes na divulgação científica	Elaboração do Edital de Fomento a Eventos	R\$ 30.617,50
2 Edital de Pesquisa e Extensão em Avaliação	Fomento a Avaliação	Fomento à pesquisa sobre Avaliação com a disponibilização de bolsas mediante edital; Foram oferecidas 12 bolsas por 8 meses de 360,00	R\$ 34.560,00

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Encontro sobre execução de recursos orçamentários	Capacitar os coordenadores dos projetos contemplados no edital de fomento a eventos para a aplicação de recursos de forma eficiente.	Palestra	
Recursos Direção			R\$ 9.960,00
TOTAL			R\$ 103.960,00

Quadro 9: Plano de ação da CSA/CCSH – dimensões do SINAES.

3.6 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CE)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 10.

Cursos do Centro de Educação
Pedagogia Diurno
Pedagogia Noturno
Pedagogia EAD
Educação Especial Diurno
Educação Especial Noturno
Educação Especial EAD
Programa Especial de Educação (PEG)

Tabela 10: Cursos de Graduação do Centro de Educação.

A Comissão de Avaliação do CE, denominada Comissão de Avaliação Institucional do CE (CAICE), desenvolveu no decorrer do ano de 2013 um projeto denominado Ciclo de Debates sobre Avaliação Institucional registrado no GAP/CE sob nº 036227. Tal proposta foi elaborada e coordenada pela Comissão de avaliação Institucional do CE – CAICE e teve o objetivo de apresentar e debater com a comunidade os resultados da Avaliação Interna: autoavaliação ocorrida na IES em 2012. O referido Ciclo se desenvolveu em nove eventos, tendo se iniciado no dia 30 de setembro de 2013, se estendendo até 16 de dezembro do mesmo ano (Anexo 4). O evento apresentou como objetivo principal a prestação de contas à comunidade com relação aos resultados da autoavaliação e o apontamento de caminhos para uma proposta de autoavaliação no CE.

Quanto às ações desenvolvidas, foram realizados nove encontros no formato de Seminário, onde foi apresentada os resultados finais da autoavaliação à comunidade de modo geral e por segmento; que desencadeou debates sobre tais pontos. A sensibilização ocorreu durante todo o período, quando se utilizou o questionamento “Você quer um ensino superior de qualidade?” Além disso, buscou-se estimular a comunidade, com cartazes nos corredores da Unidade Universitária e salas de aula, *folders*, *mosquitinhos* entregues a cada pessoa no *hall*, visitas nas salas de aula, convite *online*, *banners* e informativo, além de *releases* após cada evento informando o segmento sobre o andamento e as decisões deliberadas, as quais eram enviadas para o correio eletrônico de cada membro de comunidade (Anexo 5 e 6).

O projeto contou com a aplicação de um instrumento denominado enquete, que tem como objetivo coletar a opinião da comunidade sobre um futuro processo de avaliação no CE, sendo solicitado que respondessem a três questões: i) Você quer avaliação no CE? ii) Para quê? iii) Como?

A enquete foi aplicada em encontros específicos de cada segmento (Docente, Técnico-administrativo em educação e discente), com livre adesão. A enquete era preenchida em formulário padrão e disponibilizada em uma espécie de varal para que todos pudessem apreciar. Logo após, formaram-se grupos onde foram discutidos e socializados ideias sobre as questões solicitadas na enquete.

Como resultado do Ciclo e em nível de participação, o projeto obteve mais de 50% de participação da comunidade, foram computados o comparecimento de 598 membros em um dos encontros propostos. Todo o material da enquete foi digitado e compilado na íntegra por turno, constituindo-se em inquéritos, cujos documentos, foram imediatamente, enviados aos coordenadores de Cursos de graduação e Pós-graduação e à Direção do CE para conhecimento da realidade exposta pelos diferentes atores do CE, além de subsidiar prévia visão aos gestores como preparatória a reunião geral com a comunidade que ocorreu no dia 16/12/2013. Os dados foram sistematizados por segmento, curso e turno, sendo apresentados e debatidos com a comunidade no último encontro (16/12/2013), em forma de princípios, devido a subjetividade e a complexidade dos dados. Na sequência apresentamos três grandes princípios que se desvelaram na análise das enquetes; ou seja; a comunidade aponta para um processo de avaliação que tenha como princípio a participação, a qualidade e a democracia.

A partir do referido projeto, observa-se que as atividades desenvolvidas foram importantes, demonstrando que a comunidade está interessada em melhorar a qualidade do ensino superior. O último encontro foi o decisivo no sentido de apresentação de propostas da comunidade para o andamento do processo na unidade de ensino. A participação dos discentes não foi a esperada, sendo necessário que tal segmento se faça mais presente, contribuindo, junto aos TAES e docentes mais ativamente no processo de avaliação da unidade universitária. Constatou-se que as reuniões gerais foram menos produtivas, uma vez que as reuniões específicas por turno tiveram maior participação. Entretanto, é necessário que os docentes liberem seus alunos para que participem das atividades propostas.

Também é necessário uma maior participação dos docentes, pois a maior parte ainda não se sente motivados para o debate em torno da avaliação no CE, pois a participação não atingiu 50%, enquanto que os TAES demonstram maior sensibilização para participarem do debate. No evento do dia 16/12, também foi apresentada a prestação de contas por parte dos oito setores que receberam verba da autoavaliação. Os acordos resultantes do evento foram:

- ✓ Prosseguir e diversificar a sensibilização;
- ✓ Priorizar Ciclos de formação em avaliação institucional à comunidade;
- ✓ Encaminhar e aprovar no Conselho do CE calendário/cronograma de eventos sobre avaliação institucional;
- ✓ Articular e dialogar com as Coordenações de Curso, Colegiados e Núcleo docente Estruturante; e
- ✓ Elaboração de minuta de projeto de Avaliação global para o CE; apresentação e debate com os gestores (Chefias, Coordenações, Direção, TAES, DACE) e após com a comunidade em reunião geral.

A Direção, representada pelos gestores presentes no evento, asseguraram, à Comissão de Avaliação Institucional, infraestrutura financeira, pessoal e tecnológica, necessárias a viabilização, a médio e longo prazo do projeto aprovado pela comunidade.

Na sequência, o Quadro com os investimentos realizados pelas subunidades e segmentos do CE por conta do recurso de Autoavaliação para melhorias em escutas aos resultados dos processos avaliativos.

DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Projeto de extensão FREICENTRAL, Fórum Regional de Educação Infantil da Região central do Estado. (NDI)	Oportunizar encontros de discussão das políticas públicas para os professores, gestores e profissionais da Educação Infantil.	O projeto de extensão ocorreu uma vez por mês durante o ano de 2013 com carga horária de 40h	R\$ 2.000,00
2	Projeto de Extensão oficinas do brincar – vivências lúdicas e construção de jogos na brinquedoteca do NDI (NDI)	Oportunizar aos professores e acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Educação Especial e também para docentes da escola básica da rede pública	Desenvolveu-se por meio de oficinas pedagógicas na brinquedoteca do NDI, uma vez por mês, de abril a novembro de 2013 com carga horária de 60h.	R\$ 3.000,00

		conhecimentos científicos e culturais.		
3	Evento: Infâncias, juventude e relações de gênero no contexto educativo (NDI)	Este projeto de extensão pretende disponibilizar aos docentes da rede pública conhecimento sobre relações de gênero	Foi ministrado uma vez ao mês, prevendo 40h presencial e 24h EAD.	R\$ 2.000,00
4	Jornal Informativo (DACE)	Possibilitar aos alunos reflexões a cerca de discussões atuais	Confeccionado jornal informativo e distribuído aos alunos dos cursos do CE	R\$ 2.300,00
5	Evento de extensão – Oficinas pedagógicas (LAMEN)	Oportunizar a comunidade interna e externa a ampliação da formação e estudos de pesquisa	Realização de evento	R\$ 4.000,00
6	Viagem de estudos (LAMEN)	Oportunizar a ampliação dos conhecimentos e trocas	Visitação a Bienal de artes/Museu da PUC Transporte e ingresso para 42 alunos estagiários do LAMEN.	R\$ 4.000,00
7	Projeto de Extensão (ÂNIMA)	Espaços de discussão e produção do conhecimento	Treze (13) minicursos ofertados com abordagens de diferentes naturezas a comunidade da UFSM	R\$ 1.300,00
8	I Seminário aprendizagem no ensino superior (ÂNIMA)	Interação entre participantes da UFSM e outras IES	Evento nos dias 17 à 19/07/2013 1. Material de certificados; 2. Passagens; 3. Hospedagem; 4. <i>Coffee breack</i> para todo o evento.	R\$ 1.500,00
9	Projeto Educacional Atendimento Especializado na universidade	Atender a política de acolhimento aos estudantes regulares e especiais da UFSM	Atendimento especializado para alunos do AEE- - Núcleo de acessibilidade. Recursos pedagógicos, compra de <i>software</i>	R\$ 1.650,00
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO DOM A SOCIEDADE				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Manutenção do site www.ufsm.br/caice (CAICE)	Divulgação das atividades da CAICE, resultados das autoavaliações, atualização dos indicadores de qualidade do CE – Forma de sensibilização permanente.	Pagamento de bolsa para o Desenvolvimento e atualização de um site próprio	R\$ 900.00
2	Mostra de trabalhos pedagógicos (DACE)	Levar a sociedade mostra pedagógica realizada pelos cursos do CE	Mostra de <i>banners</i> e material pedagógico em praças públicas da cidade	R\$ 2.000,00
3	Folder informativo (DACE)	Possibilitar aos alunos reflexões a cerca de	Confeccionar folder informativo	R\$ 2.500.00

discussões atuais			
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Capacitação dos docentes (ADE)	Divulgação da produção intelectual dos vinte (20) docentes	Diárias e passagens rodoviárias e aéreas e taxas de inscrições em eventos	R\$ 4.000,00
2 Capacitação e/ou qualificação de servidores técnicos e docentes (FUE)	Produção intelectual dos TAES e docentes	Diárias, passagens (aéreas e rodoviárias) e taxas de inscrição em eventos.	R\$ 7.300,00
3 Qualificação do corpo técnico (TAES)	Cursos de formação e aperfeiçoamento, apresentação de trabalhos	1. Diárias nacionais; 2. Passagens aéreas nacionais; 5. Passagens rodoviárias nacionais.	R\$ 20.000,00
4 Aperfeiçoamento docente (CAICE)	1. Apresentar trabalhos sobre avaliação em eventos nacionais e internacionais; 2. Apresentar trabalhos em eventos nacionais e internacionais; 3. Pagamento de inscrição em eventos nacionais e internacionais.	1. 10 (dez) diárias nacionais; 2. (6) Seis diárias internacionais; 3. (6) seis passagens aéreas nacionais; (4) quatro passagens aéreas internacionais; Inscrições em eventos nacionais e internacionais	R\$ 20.700,00
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Evento sobre avaliação (CAICE)	Mobilização da comunidade para uma cultura de avaliação	Palestras e oficinas com especialistas da área – pró-labore ou ajuda de custo, passagens e hospedagem – Ou oficinas sobre o ENADE no CE	R\$ 2.000,00
2 Produção de material gráfico (CAICE)	Material informacional sobre a avaliação na UFSM e CE	Folder e cartazes na gráfica	R\$ 500,00
3 Semana Acadêmica Integrada (DACE)	Proporcionar aos alunos momentos formativos	Realizar uma semana de debates, palestras e atividades pedagógicas com palestrantes de outras localidades. Pagamento pro labore ou ajuda de custo, hospedagem, passagem e <i>coffee break</i> .	R\$ 2.000,00
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Computador HP tela <i>windiscrean</i> monitor com CPU embutido (CAICE)	Agilizar os trabalhos da CAICE, modernizar o acervo.	Material de infraestrutura	R\$ 1.800,00
2 Impressora colorida (CAICE)	Produção de materiais informativos com melhor	Atualização de informações com maior	R\$ 800,00

		agilidade e qualidade	qualidade estética por meio de material impresso. Emissão de certificados dos eventos etc.	
3	Compra de materiais (DACE)	Possibilitar a confecção dos documentos em horário de expediente do CE	(1) um computador; (1) uma impressora; (1) Uma máquina fotográfica digital; (1) um ar condicionado; split 12.000 BTUS.	R\$ 5.000,00
4	Notebook (ÂNIMA)	Atender uso exclusivo no atendimento educacional especializado	Atendimento aos alunos, pela equipe interdisciplinar conforme cada caso.	R\$ 1.500,00
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Avaliação prévia da gestão do DACE	Verificar os anseios da comunidade e avaliar o período da gestão do DACE	Confecção de fichas avaliativas e banners de divulgação	R\$ 200,00
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Ajuda de custo para eventos (CAICE)	Apresentar e produzir materiais para trabalhos científicos	Dar condições financeiras de viagem (passagem, estadia e alimentação) as bolsistas em eventos for da cidade.	R\$ 1.000,00
TOTAL				R\$ 94.000,00

Quadro 10: Plano de ação da CSA/CE – dimensões do SINAES.

3.7 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos (CSA/CEFD)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 11.

Cursos do Centro de Educação Física e Desportos	
Educação Física - Bacharelado	
Educação Física - Licenciatura	
Dança - Licenciatura	

Tabela 11: Cursos de Graduação do Centro de Educação Física e Desportos

A Comissão Setorial de Avaliação do CEFD desenvolveu, no ano de 2013, seu plano de ação, com base nas dimensões do SINAES, com o objetivo de qualificar o ensino e trazer melhorias à gestão dos cursos e da instituição como um todo. As ações propostas e desenvolvidas podem ser verificadas no Quadro a seguir:

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Ações de Planejamento Estratégico	Bolsas de auxílio a estudantes para assessoramento à direção	Bolsas de auxílio a estudantes para assessoramento à direção	R\$ 2.400,00
DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Reestruturação Curricular	Graduação	Ampliação do Laboratório de Informática: Computadores	R\$ 6.324,00
	Consultoria “ad hoc”	Estudo para implantação da proposta do novo curso de Educação Física – Licenciatura	R\$ 4.200,00
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Bolsas de auxílio estudantil	Para assessoria de comunicação	Jornalismo	R\$ 2.400,00
		Publicidade e Propaganda	R\$ 2.400,00
		Relações Públicas	R\$ 2.400,00
2 Bolsas de auxílio estudantil	Para assessoria de comunicação	Arquivologia	R\$ 2.400,00
3 Bolsas de auxílio estudantil	Revista Kinesis	Revista Kinesis	R\$ 4.000,00
DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado

1	Capacitação	Capacitar os Técnico-Administrativos em Educação	Participação do Chefe da Seção de Controle Orçamentário e do Diretor do Gabinete de Projetos em curso técnico de atualização (SCDP)	R\$ 4.540,00
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
		Contribuição nos trabalhos operacionais	Preservação/manutenção de equipamentos	R\$ 2.400,00
1	Melhoria das dependências do centro	Necessidade de reestruturação do hall de entrada e balcão de informações	Aquisição de mobiliário, pintura, decoração	R\$ 6.440,00
		Portão eletrônico para a biblioteca	Prevenção a furtos	R\$ 20.978,00
TOTAL				
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Qualificação dos Acadêmicos Grad./Especializ./ Pós-graduação	Locação de ônibus para transporte de acadêmicos para participação em eventos científicos	Eventos científicos em Santana do Livramento e La Plata/Argentina	R\$ 17.153,29

Quadro 11: Plano de ação da CSA/CEFD – dimensões do SINAES.

3.8 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia (CSA/CT)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 12.

Cursos do Centro de Tecnologia
Arquitetura e Urbanismo
Ciência da Computação
Engenharia Acústica
Engenharia Civil
Engenharia da Computação
Engenharia de Controle e automação
Engenharia de Produção
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Engenharia Sanitária e Ambiental
Sistemas de Informação

Tabela 12: Cursos de Graduação do Centro de Tecnologia.

A Comissão Setorial de Avaliação do CT desenvolveu, no ano de 2013, seu plano de ação, com base nas dimensões do SINAES, com o objetivo de qualificar o ensino e trazer melhorias à gestão dos cursos e da instituição como um todo. As ações propostas e desenvolvidas podem ser verificadas no Quadro a seguir:

DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Apoio à participação de discentes em eventos.	Pagamento de bolsas formação.		R\$ 35.000,00
2 Apoio a monitores em laboratórios especializados de ensino.	Pagamento de bolsas formação."		R\$ 4.070,00
3 Auxílio para promoção e eventos científicos no Centro.	Auxílio para promoção e eventos científicos no Centro.		R\$ 1.535,15
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Comunicação com a sociedade		Placas de sinalização do curso de sistemas de informação e do prédio 10.	R\$ 890,26
DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL			

Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Apoio à participação de docentes e técnico-administrativos em eventos científicos.	Capacitar os Técnico-Administrativos em Educação	Pagamento de passagens rodoviárias e diárias.	R\$ 2.891,15
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Investimento na infraestrutura dos cursos.	Melhoria na infraestrutura dos cursos	Manutenção de ar condicionado. Compra de um roteadores, dois armário, dois condicionadores split, uma tela de projeção, um projetor multimídia e seis IHM.	R\$ 24.460,89
2 Instalação de bebedouros no Anexo C do CT.		Compra e instalação de 3 bebedouros	R\$ 1.422,00
3 Instalação de roteador wireless na biblioteca setorial do CT.		Compra de 2 roteadores.	R\$ 340,00
4 Aquisição e restauração de livros para a biblioteca central e a biblioteca setorial.		Transferência de recursos para restauração de livros.	R\$ 10.186,00
5 Reforma de laboratórios.		Reforma de laboratórios.	R\$ 3.233,96
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Divulgação dos resultados das avaliações		Confecção de <i>folder</i> e adesivos	R\$ 327,00
2 Avaliação e divulgação dos resultados	Pagamento de bolsas para alunos.	Contratação de 3 bolsistas para desenvolvimento de sistema piloto para avaliação e divulgação dos resultados.	R\$ 6.200,00
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Auxílio para alunos em viagens de estudo.		Pagamento de ônibus para viagens de alunos	R\$ 3.443,59
TOTAL			R\$ 94.000,00

Quadro 12: Plano de ação da CSA/CT – dimensões do SINAES.

3.9 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Superior Norte – RS (CSA/CESNORS)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 13.

Cursos do Centro de Educação Superior Norte RS (CESNORS)
Administração Diurno
Administração Noturno
Agronomia
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Enfermagem
Engenharia Ambiental
Engenharia Florestal
Jornalismo
Nutrição
Relações Públicas
Sistemas de Informação
Zootecnia

Tabela 13: Cursos de Graduação do Centro de Educação Superior Norte RS.

A Comissão Setorial de Avaliação do CESNORS desenvolveu, no ano de 2013, seu plano de ação, com base nas dimensões do SINAES, com o objetivo de qualificar o ensino e trazer melhorias à gestão dos cursos e da instituição como um todo. As ações propostas e desenvolvidas podem ser verificadas no Quadro a seguir:

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Divulgação do PPC dos cursos do Centro e dos resultados das atividades da CSA.	Manter a comunidade acadêmica informada quanto as atividades da Unidade Universitária.	Foram divulgados os PPC nas semanas acadêmicas e <i>calouradas</i> dos cursos do Centro, e divulgação de todas as ações da CSA e da Autoavaliação e da importância dessa avaliação.	
DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado

1	Divulgação do PPC		Nas semanas acadêmicas e eventos dos cursos do centro foi divulgado o <i>link</i> do PPC no site do CESNORS e para dar mais visibilidade a isso, foram criados 4 <i>banners</i> alusivos a ação. A setorial organizou todos os PPC dos cursos e hospedou no site, também fez cópias impressas para cada coordenador e secretaria de curso. Essa ação continua em andamento	R\$ 480,00
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Campanha de Educação Ambiental	Conscientização da comunidade acadêmica quanto a educação ambiental.	Foi feita uma campanha de educação ambiental (redução do consumo de energia elétrica e água, separação de lixo responsável pelo cuidado do ambiente, etc.) com o apoio de bolsistas (1 em cada campus) e professores responsáveis pela execução. Materiais gráficos Aquisição de Lixeiras Coletoras/Contêiner para FW e PM	R\$ 32.499,94
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Assessoria de Comunicação do CESNORS		Comunicação provisória para o Centro de Ensino. Desenvolvida por bolsistas vinculados e selecionados pela Direção e Vice- Direção do Centro; Compra de 2 Notebook; Compra de 6 Porta <i>Banners</i> ; Panóplia e Mastros; Bandeiras internas e externas; Materiais gráficos da Campanha de identidade visual “ Somos UFSM” como, <i>Folders</i> , Bloquinhos, Cartilha, Calendário 2014. 1.000 <i>folders</i> para cada curso(em andamento) Executada e em andamento Repassa para a Gráfica Repassa para o Birô.	R\$ 20.093,84

DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL				
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado	
1	Ações para qualidade de vida do servidor	Organização dos cursos de capacitação junto a PROGEP e viabilização dos eventos visando à integração, capacitação e a qualidade de vida dos servidores, tanto do campus de Frederico Westphalen quanto do campus de Palmeira das Missões. Mostra fotográfica “ Seu olhar na nossa História”, e Calendarização, ação juntamente com a assessoria	R\$ 1.996,53	
2				
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA				
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado	
1	Arborização e espaço de lazer do CESNORS	Visando melhorar a qualidade de vida da comunidade interna do campus e a preservação do meio ambiente.	Gerenciado por 2 professores, com 2 Bolsistas para a execução Aquisição de 51 Bancos para o Jardim; Fechamento com vidro do Quioski dos aluno em PM; Área de lazer/Quioski(3 chapelão em FW); Aquisição de mudas para a arborização.	R\$ 75.647,96
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado	
1	Melhoria das condições de trabalho da Comissão Setorial de Avaliação do Centro.	Bolsista em FW e PM para viabilizar o trabalho mais efetivo da comissão,	R\$ 4.200,00	
2	Divulgação das Avaliações Institucionais anteriores	Divulgação das avaliações anteriores, no maling interno, site e face institucional; Divulgação nos DAs, nas semanas acadêmicas e na Calourada		
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado	
1	Apoio aos diretórios acadêmicos do centro para participações em eventos	Cada DA utilizou um recuso de R\$ 1.000,00 para aquisição de Material de Consumo, Bolsa Formação e Diárias que custearam as	R\$ 13.000,00	

científicos e culturais de interesse dos estudantes.	semanas acadêmicas dos cursos
TOTAL	R\$ 147.918,27

Quadro 13: Plano de ação da CSA/CESNORS – dimensões do SINAES.

3.10 Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins (CSA/UDESSM)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 14.

Cursos da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins – UDESSM
Administração
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

Tabela 14: Cursos de Graduação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins

A Comissão Setorial de Avaliação da UDESSM desenvolveu, no ano de 2013, seu plano de ação, com base nas dimensões do SINAES, com o objetivo de qualificar o ensino e trazer melhorias à gestão dos cursos e da instituição como um todo. As ações propostas e desenvolvidas podem ser verificadas no Quadro a seguir:

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Seminários de socialização/sensibilização e discussão da operacionalização do PDI e das ações da CSA junto à Comunidade Acadêmica – docentes, técnico-administrativos e discentes.	O objetivo desta ação é fazer com que toda a comunidade acadêmica da Unidade conheça o Plano de Desenvolvimento Institucional, se apropriando das ações a serem desenvolvidas, a fim de auxiliar na sua execução. Ainda, pretende divulgar as ações da CPA e aproximar a comissão da comunidade acadêmica.	- Reuniões de trabalho para desenvolvimento das ações do PDI; - Bolsista para auxiliar nas atividades da CPA; - Participação da CPA/UDESSM na JAI; - Desenvolvimento de ações e discussões com a Comunidade Acadêmica da UDESSM sobre o processo de avaliação na Universidade.	
DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO			

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO			
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS AOS ESTUDANTES			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Ensino – Desenvolvimento de Ações de Apoio Pedagógico aos Discentes	Esta ação tem por objetivo oportunizar aos alunos espaços e atividades para dirimir suas dúvidas e dificuldades de aprendizado.	- Bolsas para monitoria de disciplinas; - Bolsas para acompanhamento das disciplinas ofertadas em EAD	Foram disponibilizados recursos para a contratação de bolsistas para auxiliarem os alunos com as ferramentas de EAD.
2 Pesquisa e Extensão – Apoio ao desenvolvimento dos grupos de pesquisa e à publicação acadêmica	Esta ação objetiva incentivar e valorizar o desenvolvimento de ações de pesquisa na Unidade, aproximando-a da comunidade local e discutindo os problemas e buscando possíveis melhorias.	- Possibilitar a participação dos professores em eventos acadêmicos referência em suas áreas do conhecimento, disponibilizando o pagamento das taxas de inscrição; - Bolsa para auxílio em pesquisas; - Auxílio para transporte e deslocamento dos alunos para ações de pesquisa; - Impressão do livro com os artigos publicados no SAAT, evento realizado pela UDESSM em 2012; - Auxílio aos alunos participarem de eventos acadêmicos apresentando trabalhos, através da Bolsa Eventos CPA – edital permanente.	No ano de 2013, foram pagas inscrições para a participação dos professores em eventos acadêmicos e bolsas de auxílio para os alunos participarem de eventos, através de Edital da CPA. Também, foram disponibilizados recursos para auxílio aos projetos de pesquisa e impressão do livro do SAAT.
3 Extensão – Apoio ao desenvolvimento das ações de extensão	O propósito desta ação é incentivar e valorizar o desenvolvimento de ações extensionistas por toda a comunidade da UDESSM, aproximando a Unidade da comunidade local, discutindo os problemas e auxiliando na busca de melhorias.	- Apoio ao desenvolvimento de projetos de extensão da unidade; - Bolsas de apoio as seguintes ações: Laturis, Gerencial Júnior, Cineclube, Projeto de Reciclagem; - Auxílio para transporte e deslocamento dos alunos para ações de extensão.	Foram disponibilizados recursos para pagamento de bolsistas para os projetos de extensão da Unidade, bem como para auxílio de deslocamento dos alunos para a execução das atividades de extensão.
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Material de divulgação da UDESSM,	O objetivo desta ação é melhorar e ampliar a projeção e a divulgação	- Bolsa para auxiliar no desenvolvimento das atividades de	Foram disponibilizados recursos para a

seus Cursos e atividades desenvolvidas pela Unidade	da Unidade junto a Comunidade local, apresentando os seus cursos e atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas.	comunicação da Unidade; - Elaboração de materiais de divulgação da Unidade, dos seus cursos a serem utilizados nos eventos da Instituição e enviados para as Escolas da região; - Bolsista para projeto de divulgação da Unidade nas escolas.	realização de pesquisas nas escolas dos municípios da quarta colônia de modo a divulgar a Unidade. Ainda, o projeto contou com um bolsista pago com os recursos da CPA. Também, foi pago um bolsista para a área de comunicação da Unidade, o qual entre outros trabalhos, desenvolveu o logo da CPA UDESSM.
DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL			
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Participação em eventos e congressos dos servidores técnico-administrativos e capacitação sobre Rotinas e Procedimentos da UFSM	Esta ação tem por propósito melhorar o desenvolvimento das atividades realizadas pelos servidores, capacitando-os sobre os procedimentos da Instituição, além de permitir a formação continuada dos servidores e a atualização de conhecimentos.	Possibilitar a participação dos servidores técnicos em eventos acadêmicos e profissionais que agreguem em suas atividades.	No ano de 2013, foram pagas inscrições para a participação dos servidores em eventos acadêmicos de sua área de atuação.
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Aquisição de acervo bibliográfico e de licenças de softwares (material pedagógico).	Ampliar os materiais pedagógicos disponíveis aos professores e alunos através de softwares relacionados as áreas de conhecimentos dos diferentes cursos da Unidade e utilizados pelos mercado de trabalho. Fortalecer a qualidade do acervo bibliográfico da UDESSM, fomentando os grupos de estudos e pesquisa.	Aquisição de <i>softwares</i> para auxiliar nas disciplinas de empreendedorismos e para apoio a análise dos dados por parte de grupos de pesquisa e projeto de extensão da Unidade. - Ampliar o acervo bibliográfico da Unidade.	Em 2013, foram adquiridos livros para o acervo da Biblioteca da Unidade (R\$ 21.914,94), além disto, devido a impossibilidade de se adquirir os <i>softwares</i> anteriormente previstos, foram compradas impressoras para os coordenadores de cursos e equipamentos para a construção

	de uma sala para a CPA (computador, impressora, <i>scanner</i> e <i>tablet</i>).
TOTAL	R\$ 94.005,00

Quadro 14: Plano de ação da CSA/UDESSM – dimensões do SINAES.

3.11 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (CSA/POLITÉCNICO)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 15.

Cursos do Colégio Politécnico da UFSM
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

Tabela 15: Cursos de Graduação do Colégio Politécnico da UFSM

A Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico desenvolveu, no ano de 2013, seu plano de ação, com base nas dimensões do SINAES, com o objetivo de qualificar o ensino e trazer melhorias à gestão dos cursos e da instituição como um todo. As ações propostas e desenvolvidas podem ser verificadas no Quadro a seguir:

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Divulgação da missão e PDI	Divulgar junto a comunidade a filosofia da Instituição	Folders e cartazes foram impressos, sendo que os cartazes foram fixados em locais de ampla visibilidade e os folders foram distribuídos para pessoas que frequentam o Politécnico	R\$ 1.000,00
DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão	As bolsas ofertadas possibilitam aos alunos atuarem em distintas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Foram oferecidas bolsas de fomento de ensino, pesquisa e extensão; Foram oferecidas 02 (dois) bolsas no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) durante 10 (dez) meses; Foram pagas bolsas de formação para alunos participarem de eventos científicos.	R\$ 14.000,00

2	Promoção de cursos e eventos de extensão	Possibilita o envolvimento efetivo da sociedade em diferentes cursos e eventos de extensão regularmente oferecidos pelo Politécnico em diferentes áreas de conhecimento.	Suporte a alimentação nos eventos de pesquisa e extensão	R\$ 3.725,00
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Produção de energia alternativa	A produção de energia alternativa é ambientalmente correto, além de permitir demonstrar para a sociedade como este tipo de ação pode ser realizada.	Aquisição de equipamento para produção de energia alternativa – Mini-usina de biodiesel	R\$ 11.500,00
DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Elaborar e executar uma política de comunicação do Colégio	Implementar uma política de comunicação no Colégio e promover a divulgação externa dos diferentes cursos do Politécnico, visando prestar contas a sociedade das opções de ensino, pesquisa e extensão disponíveis no Politécnico, bem como aumentar a procura de alunos pelos diferentes cursos.	Foram oferecidas 04 (quatro) bolsas na área de comunicação no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) durante 08 (oito) meses.	R\$ 11.200,00
2	Divulgação dos cursos do Politécnico	Divulgação externa dos diferentes cursos do Politécnico, visando prestar contas a sociedade das opções de ensino, pesquisa e extensão disponíveis no Politécnico, bem como aumentar a procura de alunos pelos diferentes cursos.	Folders e cartazes foram impressos, sendo que os cartazes foram fixados em locais de ampla visibilidade e os folders estão sendo distribuídos para as pessoas que frequentam o Politécnico	R\$ 1.000,00
3	Equipar assessoria de comunicação	Contribuição para implementação de uma política de comunicação no Colégio.	Foi adquirido notebook para elaboração do boletim de colégio e jornal perfil do servidor do Colégio Politécnico. Foi adquirido também um microcomputador	R\$ 4.899,00

avanzado.

DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL

Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Incentivo à Qualificação profissional	Qualificar os servidores do Colégio	Investimento em diárias, taxas de inscrição e aquisição de passagens para membros do Politécnico	

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Promoção de atividades de gestão da instituição	Qualificar os gestores do Colégio	Investimento em diárias, taxas de inscrição e aquisição de passagens para os gestores.	

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Equipagem da biblioteca setorial	O atendimento de uma demanda dos estudantes na avaliação anterior e a possibilidade da criação de um ambiente de estudos.	Foram empenhados computadores para a biblioteca	R\$ 20.562,00
2 Equipagem dos espaços de convivência	Foi atendida uma demanda dos estudantes e possibilitada uma melhoria na qualidade de vida dos estudantes.	Foram colocados bancos e pérgolas nos espaços verdes do Colégio	R\$ 10.000,00

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Desenvolvimento de um caderno com a síntese da avaliação institucional	Permitir a sociedade conhecer os resultados e ações referentes a avaliação institucional.	Impressão de 200 cópias de um caderno da avaliação institucional no Politécnico na imprensa universitária, sendo que tais cópias foram distribuídas para as pessoas que frequentam o Politécnico.	R\$ 500,00

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Promoção de viagens estudos	Complementação do processo de ensino-aprendizagem buscando dar condições para os alunos e professores a realização de viagens de estudos, por exemplo. Contudo, maiores ações ainda	Empenho em registro de preços existente para a locação de ônibus (incluindo combustível, motorista, etc).	R\$ 9.193,50

devem ser realizadas no sentido de proporcionar diferentes tipos de atividades curriculares complementares (ACGs) para os alunos do Politécnico.			
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Promoção de ações no gabinete de projetos	Foram promovidas ações no gabinete de projetos do Politécnico visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados para a captação de recursos.	Oferecida uma bolsa de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) durante 10 (dez) meses para um aluno de curso de área afim às atividades do gabinete de projetos, visando auxiliar no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados para a captação de recursos.	R\$ 3.500,00
TOTAL			R\$ 91.079,50

Quadro 15: Plano de ação da CSA/POLITÉCNICO – dimensões do SINAES.

3.12 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CSA/CTISM)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 16 .

Cursos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores

Tabela 16: Cursos de Graduação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

A Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria desenvolveu, no ano de 2013, seu plano de ação, com base nas dimensões do SINAES, com o objetivo de qualificar o ensino e trazer melhorias à gestão dos cursos e da instituição como um todo. As ações propostas e desenvolvidas podem ser verificadas no Quadro a seguir:

DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Utilização de softwares específicos destinados ao ensino e pesquisa	Proporcionar aos docentes treinamentos de softwares específicos destinados ao ensino e a pesquisa	Foi contratada a atualização das licenças educacionais do software de SolidWorks pelo período de 3 anos	
			R\$ 29.690,00
2 Utilização de softwares específicos destinados ao ensino e pesquisa	Proporcionar aos discentes treinamentos de softwares específicos destinados ao ensino e a pesquisa	Foi contratada a atualização das licenças educacionais do software de SolidWorks pelo período de 3 anos	
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado

1	Pesquisa na área de recuperação de termoplásticos e eficiência energética	Fomentar a pesquisa na área de recuperação de termoplásticos e eficiência energética	Foi disponibilizado 14 cotas de bolsas na modalidade “BOLSA DE ESTUDO NO PAÍS” distribuídas para alunos de IC de acordo com a solicitação dos professores interessados, que mantinham projetos de pesquisa cadastrados no SIE.	Idem dim. 9
DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Projetos de extensão e assistência estudantil	Divulgação dos cursos, projetos de extensão e assistência estudantil nas escolas da região central do estado	Confeccionadas 100 camisetas para a equipe ECOCTISM participante da Maratona Universitária da Eficiência Energética.	R\$ 558,00
2	Projetos de extensão e assistência estudantil	Divulgação dos cursos, projetos de extensão e assistência estudantil nas escolas da região central do estado	Foram apoiados um conjunto de eventos como a Gincana Cultural de História, Café Literário, Oficinas de Reforço de matemática, dentre outros, através de serviços de coffee-break e locação de pirâmides.	R\$13.696,90
DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Treinamentos específicos para os servidores	Proporcionar treinamentos específicos para os servidores técnico-administrativos e docentes	Foram proporcionadas 8 participações em eventos.	R\$ 15.000,00
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Bolsas de iniciação tecnológica para alunos de ensino técnico e tecnológico	Proporcionar bolsas de iniciação tecnológica para alunos de ensino técnico e tecnológico	Foram disponibilizadas 14 cotas de bolsas na modalidade “BOLSA DE ESTUDO NO PAÍS” distribuídas para alunos de IC de acordo com a solicitação dos professores interessados, que mantinham projetos de pesquisa cadastrados no SIE	R\$ 36.000,00
TOTAL				R\$ 94.944,90

Quadro 16: Plano de ação da CSA/CTISM – dimensões do SINAES

3.13 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CSA/CAFW)

Os cursos de graduação abrangidos pela Unidade Universitária em questão podem ser conferidos na Tabela 17.

Cursos do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

Tabela 17: Cursos de Graduação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

O Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, por meio da sua Comissão Setorial de Avaliação Institucional, além de colocar em prática o plano de ação planejado para o ano de 2013, buscou desenvolver um instrumento avaliativo atento à sua natureza híbrida, qual seja, a natureza de integrar a Educação Básica Técnica aos Cursos Superiores Tecnológicos, aplicando um questionário com vistas a dimensionar a amplitude, o alcance, a abrangência e a aplicabilidade do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 da UFSM, especificamente no que diz respeito às ações estratégicas para o Ensino Básico Técnico e Tecnológico.

O referido questionário foi aplicado aos docentes, aos técnico-administrativos em educação, aos discentes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e aos discentes dos Cursos Técnico em Informática, Técnico em Alimentos, Técnico em Agropecuária, Superior de Tecnologia em Alimentos e Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. Embora o questionário sobre o PDI 2011-2015 ainda esteja em fase de avaliação de dados, há que se destacar a crescente participação dos segmentos, sobretudo se comparado a última autoavaliação institucional, em 2012. A partir da leitura desses dados, a Comissão pretende tanto sensibilizar a comunidade para a criação de subsídios e critérios mais afinados com as particularidades da Unidade, como também iniciar um debate sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, no sentido de avaliá-lo e reavaliá-lo, já com vistas a sua reformulação.

Quanto as ações propostas e desenvolvidas nesta unidade, podem ser verificadas no Quadro a seguir:

DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 Eventos de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Camisetas manga curta UFSM/PRONATEC	R\$ 1.674,00
2 Eventos de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Camisetas Mostra de Ciência (342)	R\$ 2.903,58
3 Eventos de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Uniformes Esportivos CAFW/UFSM	R\$ 898,99
4 Eventos de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Rosetas para Bandeiras (16), Placas em Acrílico para identificadores de Setores (260), Kit contendo cinco mastros de alumínio com lança (1), Tecido para confecções de toalhas (100), Vaso transparente em vidro (10).	R\$ 4.999,90
3 Viagens Estudos de	Viabilização de Viagens de Estudos aos estudantes de Nível Médio e Superior	Serviço de Transporte por licitação	R\$ 9.911,80
4 Eventos de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Gasto com Palestras e Contribuição. Previdenciárias – Serviços de Terceiros	R\$ 3.240,00

5	Viagens de Estudos	de Viabilização de Viagens de Estudos aos estudantes de Nível Médio e Superior	Taxa de Inscrição em Evento	R\$ 2.283,00
6	Eventos de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Serviço de <i>Coffee-break</i>	R\$ 5.631,39
7	Eventos Culturais de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Caixas Amplificadas 50W, 40W e 10W (3)	R\$ 4.632,35
8	Eventos Culturais de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Freezer Vertical 230l (2)	R\$ 3.700,00
9	Eventos de um modo geral no CAFW	Realização de Eventos Culturais, artísticos, esportivos e acadêmicos de um modo geral no CAFW	Locação de Lonão	R\$ 9.755,00
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Materiais para a Biblioteca do CAFW	Aquisição de materiais para a Biblioteca do CAFW	Assinatura de Jornal	R\$ 803,00
2	Espaço de Convivência	Complementação do Espaço de Convivência	Banco em madeira ecológica para jardim e área de lazer (60)	R\$ 20.400,00
3	Melhorias no ambiente do CAFW	Aquisição de 3 (três) Condicionadores de Ar 36.000 BTUs	Instalação de Condicionador de Ar	R\$ 13.188,00
4	Melhorias no ambiente de trabalho	Aquisição de 2 (dois) roteadores	Ponto de Acesso <i>WiFi</i> Interno	R\$ 10.770,18

CAFW	
TOTAL	R\$ 94.791,19

Quadro 17: Plano de ação da CSA/CAFW – dimensões do SINAES

3.14 Comissão Setorial de Avaliação do Hospital Universitário de Santa Maria (CSA/HUSM)

A Comissão Setorial de Avaliação do HUSM, apresenta os resultados referente às atividades desenvolvidas e aplicação dos recursos destinados ao investimento em eventos e materiais para o desenvolvimento de ações de melhorias relacionadas ao campo de ensino no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), no exercício de 2013. O plano foi elaborado com base nas necessidades apontadas na avaliação institucional realizada no ano de 2012.

A CPA/HUSM, a exemplo da CSA/CCNE, realizou, no ano de 2013, uma análise dos resultados apurados na pesquisa de Autoavaliação de 2012, como forma de identificar pontualmente a realidade da Unidade Universitária em questão. A última pesquisa de Autoavaliação Institucional na UFSM ocorreu de 12 de novembro a 12 de dezembro de 2012, sendo que o processo foi prorrogado até o dia 11 de janeiro de 2013, disponível à comunidade universitária, por meio do endereço <http://www.ufsm.br/cpa>, no site da UFSM.

A pesquisa teve como público alvo 81 gestores e 1.147 técnico-administrativos lotados no Hospital Universitário de Santa Maria, bem como 147 discentes da Residência Médica e 98 da Residência Multiprofissional. Os três seguimentos somaram um público alvo total de 1.457 pessoas.

Cabe ressaltar que além das questões objetivas, os diversos segmentos participantes responderam à questões abertas. A CSA/HUSM procurou identificar percentualmente as sugestões que surgiram em decorrência da pesquisa, conforme Quadro 18.

Respostas à questão aberta: gestores, técnico-administrativos e discentes		Sugestões	
Descrição da sugestão		Quant.	%
Déficit de Recursos Humanos		4	6,56
Sobrecarga de trabalho		3	4,92
Questões e questionário muito extenso e/ou excesso de questões		6	9,84
Instrumento bem elaborado, processo positivo		6	9,84
Processo prejudicado pelo mau funcionamento do sistema e/ou pouca divulgação		2	3,28
Necessidade de criação de um programa de valorização por merecimento		5	8,20
Necessidade de igualdade de cobrança do ponto eletrônico em toda a UFSM		2	3,28
Oferta de mestrado profissionalizante para técnico-administrativos		11	18,03
Pouco conhecimento para responder ao questionário (maior divulgação e		3	4,92

interação junto a adm)		
Sistema de avaliação de professor e técnico-administrativos deveria ser por produtividade e não da forma como feita	3	4,92
Definição de uma carga horária destinada para programas de educação continuada, capacitação e participação em eventos	2	3,28
Adequar a infraestrutura para melhorar a acessibilidade de portadores de necessidades especiais	1	1,64
Melhorar as condições dos equipamentos e materiais disponibilizados para o trabalho	2	3,28
Avaliação importante para avaliação de indicadores positivos e negativos	1	1,64
Melhorar a eficácia do serviço de ouvidoria	1	1,64
Plano de carreira deve ser modificado para atingir todos os servidores	1	1,64
Disponibilização de atendimento a saúde física e mental dos profissionais	2	3,28
Melhorar os ambientes de trabalho disponíveis para os profissionais	1	1,64
Melhorar a organização dos setores, comunicação e entrosamento entre colegas e chefias, atualização de POPs	4	6,56
Adequar os horários de realização de cursos de capacitação para que todos possam participar	1	1,64
Total de sugestões		100%

Quadro 18: Respostas à questão aberta: gestores, técnico-administrativos e discentes do HUSM

Com base nas necessidades apontadas nos dados da pesquisa realizada em 2012, foi elaborado um plano de ação para melhorias, com investimento de recursos no exercício de 2012, cujo detalhamento é demonstrado no Quadro a seguir

DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1 2ª Semana Científica do HUSM	Em relação ao apoio e incentivo a produção de pesquisas e trabalhos científicos no HUSM, 50% dos respondentes consideram regular ou insatisfatório. Tais ações visam atender essa demanda.	Realização de um evento científico multidisciplinar com a participação de profissionais (professores e técnico-administrativos) e alunos com atuação no HUSM, estimulando apresentação de trabalhos científicos e participação como palestrantes e ouvintes. Público: 300 pessoas.	R\$ 5.893,45

2	I Jornada de Cardiologia HUSM	de do	Em relação ao apoio e incentivo a produção de pesquisas e trabalhos científicos no HUSM, 50% dos respondentes consideram regular ou insatisfatório. Tais ações visam atender essa demanda.	Organização de evento com a participação de palestrante especialista, buscando trazer experiência de instituição referência na área.	R\$ 1.602,80
3	Semana de Enfermagem	de	Em relação ao apoio e incentivo a produção de pesquisas e trabalhos científicos no HUSM, 50% dos respondentes consideram regular ou insatisfatório. Tais ações visam atender essa demanda.	Organização de evento com a participação de palestrante e apresentação de trabalhos técnico-científicos desenvolvidos por acadêmicos e profissionais da área da saúde.	R\$ 2.301,02
4	Participar da PROFITECS	da	Incentivar a participação em evento técnico-científico e divulgar o HUSM.	Organização de equipe e local para divulgação do HUSM, junto a Feira das Profissões da UFSM.	R\$ 415,00
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO					
	Ação		Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Semana de Consciência Ambiental HUSM	da do	Os dados da pesquisa realizada em 2012 mostram que os resíduos ainda são segregados inadequadamente	Organização do evento pela Comissão de Gestão Ambiental (CGA) com atividades internas tratando da temática impacto ambiental.	R\$ 3.316,02
DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL					
	Ação		Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Incentivo à qualificação	à de	Atender a demanda gerada em virtude	Incentivo por meio de pagamento de taxas de	R\$ 7.984,06

	profissionais por meio de apoio a participação de eventos técnico-científicos	de que 20% dos gestores consideraram regular ou insatisfatório o apoio e incentivo ao técnico-administrativo na produção de pesquisas e trabalhos científicos.	inscrição, diárias e passagens para que profissionais da área de saúde participem de eventos.	
			Fornecimento de passagens e pagamento de inscrição para: 1) XVII Congresso de Transplante de Medula Óssea; 2) Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular.	R\$ 5.200,00
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
	Desenvolvimento de ações previstas no Plano Nacional de Humanização		Desenvolver atividades de divulgação e implantação de estratégias de humanização no HUSM pelo Grupo de Humanização.	
1	Evento para divulgação e implantação de estratégias de humanização no HUSM pelo Grupo de Humanização	Atender o previsto no Plano Nacional de Humanização (PNH)		R\$ 1.558,90
2	Encerramento da 1ª etapa do curso de humanização	Consolidar o trabalho do Grupo de Humanização e dar retorno sobre as atividades realizadas para os envolvidos no processo.	Organização de um momento de confraternização e divulgação de resultados.	R\$ 350,00
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
	Ação	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Destinado
1	Qualificar a formação dos Médicos Residentes	Contribuir para a formação profissional dos residentes e qualificação do atendimento aos pacientes, visto que 50% dos respondentes avaliou como irregular ou insatisfatório o campo de estágio.	Incentivo por meio do pagamento de taxa de inscrição para cursos de ACLS e ATLS para Médicos Residentes	R\$ 46.800,00
2	Atender a demanda de incentivo a melhoria do campo de ensino oferecido pelo	Atender a demanda de incentivo a melhoria do campo de ensino oferecido pelo HUSM.	Identificar necessidades junto aos Residentes e providenciar licitação para aquisição dos materiais e equipamentos solicitados.	R\$ 18.578,75

HUSM.	
TOTAL:	R\$ 94.000,00

Quadro 19: Plano de ação da CSA/HUSM – dimensões do SINAES

A elaboração do plano de ação para o exercício de 2013 resultou das informações geradas em função dos dados coletados na autoavaliação do HUSM, realizada no ano de 2012. Além disso, também foram incluídas no planejamento algumas demandas não atendidas no planejamento do ano anterior, bem como outras que a comissão entendeu como importantes. O processo de execução orçamentária relativo a gastos para realização das ações planejadas não atingiu a eficácia esperada, em função de algumas limitações burocráticas, que resultaram no encurtamento do período para licitar e empenhar alguns itens do planejamento. Com o recurso financeiro da avaliação foi possível apoiar a realização de alguns eventos científicos importantes para o processo de ensino na instituição, tais como: IV Semana Científica do HUSM; II Semana da Gestão Ambiental; I Jornada Acadêmica de Geriatria e I Jornada de Cardiologia. Além disso, foi investido um valor considerável em curso de treinamento para Médicos Residentes, bem como investimento em materiais e equipamentos para melhoria dos ambientes de apoio didático no âmbito da instituição.

Para o ano seguinte deverá ser mantido o apoio aos eventos científicos mencionados, manter-se-á os treinamentos para os novos residentes, estendendo-se também para a residência multiprofissional. Também se verifica a necessidade de planejar e executar algumas ações de divulgação do processo de autoavaliação e do próprio trabalho da comissão setorial.

4 PROJEÇÕES PARA 2014 E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de dar continuidade ao processo de melhoria contínua que vem sendo desenvolvido na Instituição, a Comissão Própria de Avaliação e as Comissões Setoriais de Avaliação apontaram ações para serem desenvolvidas em 2014, a saber:

- Atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional; bem como, do regimento interno da CPA;
- Realização do III Seminário de Autoavaliação Institucional 2014 e o 3º *Workshop* dos Resultados da Autoavaliação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);
- Elaboração de novos instrumentos e novo sistema de coleta para a realização da pesquisa de Autoavaliação 2014, com objetivo de atender as especificidades dos cursos da Instituição, entre eles, os cursos a distância e os cursos técnicos e tecnológicos,

A CPA da UFSM realizou, ainda no mês de março de 2014, a primeira reunião do ano para encaminhar as ações que constarão no plano de ação para 2014. Dentre essas ações, foram enumeradas alguns fatores como: continuidade do trabalho da CPA por meio dos Grupos de Trabalho; reuniões ordinárias mensais; e reuniões extraordinárias entre os membros dos grupos de trabalho. Ficou estabelecido entre os membros da CPA e CSA que os Planos de Ação para o ano de 2014 deverão ser entregues até o final de abril. Os Planos já serão organizados dentro do novo modelo proposto pelo INEP, de acordo com a Nota Técnica N. 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Nesta reunião foi informado aos membros da CPA que o recurso para a Avaliação será de R\$ 1.443.000,00, sendo distribuído entre as 15 unidades universitárias.

No ano de 2014, pretende-se aplicar a pesquisa de autoavaliação em todos os segmentos da Instituição, entre eles, gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e egressos.

A CPA pretende promover a troca de experiências entre as CSA, por meio da participação na Jornada Acadêmica Integrada⁶ (JAI), como ocorreu em 2013, auxiliando também na sensibilização da comunidade acadêmica, e aproveitando para divulgar os resultados da avaliação, assim como o trabalho desenvolvido por estas comissões e pela CPA, tornando o processo contínuo.

Por fim, cabe salientar que este relatório procurou mostrar o trabalho que está sendo desenvolvido pela CPA e pelas CSA, no que tange ao processo de Avaliação Institucional na UFSM. O planejamento das ações é realizado em conformidade com Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, que tem como uma de suas premissas “Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI”.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2013 são permeadas e desenvolvidas a partir dos quatro eixos de atuação da CPA, que são: (i) promover ações contínuas; (ii) fortalecer as comissões setoriais de avaliação; (iii) estimular ações nas unidades e disponibilizar recursos; e (iv) aprimorar o processo de divulgação e resultados.

Diante do exposto, percebe-se o que a avaliação na UFSM está em processo de aprendizagem contínua e fica evidente a sua evolução ao longo dos anos. A UFSM sempre priorizou o tema Avaliação Institucional; esse fato é comprovado na elaboração do PDI, quando se procurou fortalecer a Autoavaliação como retroalimentação do processo de planejamento, possibilitando a ampliação das propostas de desenvolvimento das Unidades Universitárias a partir de sugestões trazidas pelo processo de autoavaliação.

⁶ JAI é um evento integrante do calendário oficial da UFSM e busca estimular a iniciação dos alunos de graduação e de pós-graduação no meio acadêmico, promover a troca de experiências entre estes e divulgar seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão e assegurar o reconhecimento institucional destas ações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial República Federativa Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção1, p.3.

DIAS SOBRINHO, José. RISTOFF, Dilvo I. Avaliação e Compromisso Público – A Educação Superior em Debate.1 ed. Florianópolis: Editora Insular, 2003.

DIAS SOBRINHO, José. Democratização, qualidade e crise da educação superior: faces da exclusão e limites da inclusão. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1223-1245, out.-dez. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 2. ed. Brasília, INEP, 2004.

MEC/CONAES/INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília/ DF, INEP, 2004.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. **A avaliação Institucional nas Universidades Federais e as Comissões Próprias de Avaliação**. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 1, p. 9-28, março, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional 2010**: resultados e proposições. Santa Maria, UFSM, 2011.

_____. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UFSM**. Santa Maria, UFSM, 2008.

_____. Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Silveira Martins, UDESSM, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CAL, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CCNE, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CCR, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CCS, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CCSH, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CE, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CEFD, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Superior Norte - RS. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. CESNORS, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CT, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Frederico Westphalen, CAFW, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da UFSM. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CPSM, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, CTISM, 2013.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Hospital Universitário de Santa Maria. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2013**. Santa Maria, HUSM, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Indicadores**. Santa Maria, 2014. Disponível em <<http://portal.ufsm.br/indicadores>>. Acesso em: 15 mar. 2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2011 - 2015**. Santa Maria, UFSM, 2011.

_____. **Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria**. Santa Maria, UFSM, 2000.

ANEXOS

ANEXO 1



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Planejamento

II Seminário de Autoavaliação Institucional – 2013
2º Workshop dos Resultados da Autoavaliação da
UFSM

Data: 15 e 16 de outubro de 2013
Local: Salão Imembuí – Prédio da Reitoria
Universidade Federal de Santa Maria

Programação

15/10/2013

8h30min – 8h45min	Abertura do evento com o Reitor Prof. Felipe Martins Müller
08h45min – 09h45min	– Mesa de Debate com a apresentação de experiências de Instituições de Ensino Superior Pública e Privada, tendo como convidados o analista da Pró-Reitoria de Planejamento da UNISC, Sr. Charles Ricardo Alves e a Vice-Presidente da CPA da UNIPAMPA, a Pedagoga Rogéria Guttier.
09h45min – 10h45min	– Debate com a plateia.

16/10/2013

8h30min – 9h	“Gestão de Cursos de Graduação” – Prof. Raul Ceretta.
9h – 9h30min	Pesquisas e Estudos sobre Avaliação Institucional.
9h30min – 9h45min	Intervalo
9h45min – 11h45min	– 2º Workshop dos Resultados da Autoavaliação da UFSM – Relato e troca de experiências entre as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA).

ANEXO 2



Programa de Avaliação Institucional na Universidade Federal de Santa Maria

CPA – Funcionamento e Descentralização do Processo

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Eixo I - Criação de estratégias e metodologias para o trabalho das CPA

Autores: Marcia Helena do Nascimento Lorentz, Sandra Ligia Agnolin, Juarez de Lima Ventura, Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga e Carolina Costa Pires Trindade (UFSM)



INTRODUÇÃO

- ✓ A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho e criada pela Lei N° 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, sendo constituída como autarquia especial vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Está localizada no centro geográfico do estado do Rio Grande do Sul, distante 290 km de Porto Alegre.
- ✓ A atual estrutura da UFSM está assim composta:*
- ✓ 10 Unidades Universitárias;
- ✓ 3 escolas de ensino básico, técnico e tecnológico;
- ✓ 22 cursos de educação básica e técnica; 108 cursos de graduação e 85 cursos de pós-graduação; e
- ✓ 4 cursos na educação básica e técnica, 14 cursos de graduação e 9 cursos de pós-graduação (na modalidade a distância).
- ✓ Compõem a comunidade acadêmica:*
- ✓ 28.336 estudantes;
- ✓ 1.814 docentes; e
- ✓ 2.782 técnico-administrativos em educação.

*Dados 1º semestre de 2013

✓ A UFSM apresenta a cada ano o relatório de autoavaliação, dando destaque às ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissões Setoriais de Avaliação (CSA). O estágio atual da avaliação na UFSM é resultado de um trabalho persistente, desenvolvido ao longo dos anos, tendo como principal indutor a Autoavaliação. A maneira como é conduzido o processo de autoavaliação oferece à comunidade universitária o conhecimento de suas forças e fraquezas, contribuindo para a tomada de decisão.

✓ O processo de Autoavaliação na UFSM é conduzido pela CPA e pelas CSA, tendo o apoio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI). As CSA elaboram seus planos de ação a partir das demandas oriundas da pesquisa de Autoavaliação. Tal pesquisa ocorre a cada dois anos e tem como objetivo principal realizar um diagnóstico junto à comunidade universitária acerca dos principais temas a serem debatidos, ou seja, propiciar à gestão a identificação dos principais aspectos em evidência junto aos diversos segmentos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

✓ Marco Inicial: Resolução nº 008 de 23/09/2004 (regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da CPA).

✓ A estrutura da avaliação na UFSM é composta pela CPA e por 14 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), vinculadas a cada Unidade Universitária.

✓ As Comissões Setoriais de Avaliação são responsáveis pela elaboração do seu Plano de Ação anual com base no diagnóstico originado na pesquisa de autoavaliação aplicada a comunidade universitária a cada dois anos.



✓ Principais ações na evolução da Avaliação Institucional na UFSM:

Período	Ações Realizadas
2005	Elaboração do primeiro instrumento de avaliação com ênfase nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
2007	Adequação do instrumento por segmento (discente, docente, técnico-administrativo, egresso e gestor).
2008	Revisão do projeto de Autoavaliação Institucional (vigente).
2009	Seminário de avaliação com a participação dos professores José Dias Sobrinho e Sérgio Roberto Keeling Franco. Disponibilização do Instrumento on-line.
2009	Criação da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), pela Resolução N. 003/2009/UFSM.
2009	Aprovação da dotação orçamentária para a Autoavaliação com destinação de recursos para as Comissões de Avaliação.
2010	Elaboração do Caderno "Resultados e Proposições" com a síntese do resultado da Avaliação Institucional.
2010	Início dos trabalhos da CPA a partir de Grupos de Trabalho.
2011	Recredenciamento da UFSM, em 2 de maio de 2011, pela Portaria N. 505 – MEC (período de 10 anos). As ações da CPA concentraram-se em quatro eixos: i) ações contínuas; ii) fortalecimento das comissões setoriais de avaliação; iii) ações das unidades e disponibilização do recurso; e iv) aprimoramento do processo de divulgação das ações e resultados.
2011	Palestra sobre "Avaliação Institucional" com a palestrante Profa. Dra. Cláudia Maffini Griboski, atual Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP.
2011	1º Workshop dos Resultados da Autoavaliação da UFSM, promovido pela CPA em colaboração com as CSA.
2012	Os principais assuntos levantados no âmbito da CPA são discutidos a partir de Grupos de Trabalho, criados para auxiliar na solução das demandas. Os grupos atuam desde 2010.

OBJETIVO

✓ Apresentar o processo de Avaliação Institucional na UFSM, por meio do funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a descentralização das atividades junto às Comissões Setoriais de Avaliação (CSA).

METODOLOGIA

Metodologia	Descrição
Pesquisa	Descritiva e Documental
Enfoque	Qualitativo
Estratégia	Estudo de Caso
Período da coleta de dados	Abril a Junho de 2013

✓ As fontes de dados utilizadas foram os relatórios de autoavaliação da UFSM, os documentos oficiais da Instituição, as publicações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como a legislação vigente sobre o tema.

✓ O artigo descreve o caso da UFSM e a forma como se consolidou o processo integrado e participativo de Avaliação Institucional coordenado pela CPA e desenvolvido em um trabalho conjunto com as CSA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p.3.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da Educação Superior: Avanços e Riscos. *Ecos Revista Científica*, São Paulo, v.10, n. especial, p. 67-93, 2008.

MEC/CONAES/INEP. Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. Brasília/DF, INEP, 2004.

PEIXOTO, Maria da Carmo de Lacerda. A Avaliação Institucional nas Universidades Federais e as Comissões Próprias de Avaliação. *Revista Avaliação*, Campinas, Sorocaba, SP, v. 14, n. 1, p. 9-28, mar. 2009.

RODRIGUES, Cláudia Medianeira Cruz. RIBEIRO, José Luis Duarte. LEITE, Denise Balarine Cavalheiro. Uma proposta para auxiliar na integração dos processos universitários de avaliação e planejamento anual. 3 ed. Porto Alegre: Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS, 2006.

CONCLUSÃO

✓ Este artigo demonstrou a evolução do processo de Autoavaliação Institucional na UFSM, além do esforço desenvolvido pela CPA, pela COPLAI e pelas CSA para que o processo ocorra de forma satisfatória;

✓ A Autoavaliação tem como base quatro eixos de atuação da CPA e das CSA: desenvolver ações contínuas; fortalecer as comissões setoriais; disponibilizar recursos; e aprimorar o processo de divulgação das ações e resultados;

✓ Verificou-se que a COPLAI exerce papel fundamental, demonstrando preocupação com o bom andamento das atividades da CPA, sustentando permanentemente as CSA, trazendo a visão técnica e os parâmetros gerenciais necessários aos participantes desse processo;

✓ A disponibilização de recursos às CSA representa um grande aprendizado, podendo ser percebido na avaliação da aplicação dos recursos e na elaboração dos planos de ação de cada comissão setorial; e

✓ A parceria entre a CPA, a COPLAI e as CSA qualificam o processo e dão o suporte necessário à implementação e execução das ações ora planejadas.



A Autoavaliação Institucional como Fonte de Informações ao Plano de Desenvolvimento Institucional: uma Aplicação da Análise de Conteúdo

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Eixo II – Indicadores e instrumentos de autoavaliação

Autores: Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga, Marcia Helena do Nascimento Lorentz, Sandra Ligia Agnolin, Juarez de Lima Ventura, e Carolina Costa Pires Trindade (UFSM)



INTRODUÇÃO

- ✓ A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho e criada pela Lei N° 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, sendo constituída como autarquia especial vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Está localizada no centro geográfico do estado do Rio Grande do Sul, distante 290 km de Porto Alegre.
- ✓ O processo de Avaliação Institucional é sistematizado, orientado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e sua operacionalização é descentralizada em 14 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA).
- ✓ A Autoavaliação, a partir do ano de 2010, passou a ocorrer a cada dois anos e envolve a aplicação de instrumentos de avaliação específicos para cada um dos segmentos da comunidade universitária, respeitando as dez dimensões da avaliação definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- ✓ O processo de Autoavaliação Institucional é apoiado, desde 2009, por recursos financeiros disponibilizados pela Instituição para a CPA e para as CSA.

OBJETIVOS

- ✓ **OBJETIVO GERAL:** Apresentar uma aplicação do método de análise de conteúdo como instrumento para a sistematização e análise das sugestões da comunidade universitária, oriundas das questões abertas do instrumento, tendo em vista a sua utilização como fonte de informações para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** (i) identificar as sugestões apresentadas pelos diferentes segmentos pesquisados; e (ii) associar as sugestões às ações estratégicas incorporadas ao PDI 2011/2015.

METODOLOGIA

Metodologia	Descrição
Finalidade	Exploratória
Enfoque	Qualitativo
Estratégia	Estudo de caso
Coleta de dados	Fontes primárias e secundárias
Período da Coleta	Segundo semestre de 2009
✓ Os dados primários decorreram da aplicação do Instrumento de Autoavaliação e os dados secundários foram compilados a partir de documentos e publicações institucionais.	
✓ A análise desenvolveu-se por um processo de sistematização progressivo e analógico (MORAES, 1999) a partir da pré-categorização dos dados mesclando as linhas estratégicas estabelecidas pela CPA com as frequências teorizadas por MORAES (1999).	
✓ A estrutura do instrumento de avaliação foi organizada a partir das dez dimensões propostas pelo SINAES. Essas dimensões e seus indicadores são, portanto, a referência para a interpretação dos resultados.	

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- ✓ A análise do conteúdo das sugestões dos participantes do processo de avaliação institucional teve como base as linhas estratégicas propostas pela CPA, relativas ao ensino, organização e gestão, questionário, comunicação e divulgação, qualificação de pessoal e integração interna/externa.
- ✓ Participaram da pesquisa 2.862 discentes (18,04%); 398 técnico-administrativos (19,01%); 385 (57,37%) gestores; 483 (37,94%) docentes; e 88 (0,5864%) egressos, totalizando 4.216 participantes.



Dimensão da Autoavaliação	Linhas Estratégicas no PDI 2011/2015	Execução
Infraestrutura	Foco na inovação e na sustentabilidade	Infraestrutura
	Otimização da Gestão Institucional	
Qualificação de Pessoal	Expansão acadêmica qualificada da UFSM	Pós-Graduação e Pesquisa
	Valorização das pessoas	
Integração interna/externa	Foco na inovação e na sustentabilidade	Pós-Graduação e Pesquisa
	Valorização das pessoas	
Comunicação/informação	Ampliação das ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social	Extensão
	Qualificação das atividades acadêmicas	
Organização e gestão	Otimização da Gestão Institucional	Gestão de Pessoas
	Inovação e sustentabilidade	
Ensino	Otimização da gestão institucional	Planejamento
	Valorização das pessoas	
Questionário	Qualificação das atividades acadêmicas	Assuntos Estudantis
	Foco na inovação e na sustentabilidade	
Graduação	Ampliação das ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social	Graduação
	Qualificação das atividades acadêmicas	
Pós-Graduação e Pesquisa	Otimização da gestão institucional	Pós-Graduação e Pesquisa
	Foco na inovação e na sustentabilidade	
Planejamento	Qualificação das atividades acadêmicas	Planejamento
	Ampliação das ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social	
Planejamento	Expansão qualificada da UFSM	Planejamento
	Otimização da gestão institucional	
Planejamento	Otimização da gestão institucional	Planejamento
	Otimização da gestão institucional	

CONCLUSÃO

- ✓ Os resultados da Autoavaliação do ano de 2009, após serem analisados e categorizados por meio de um processo de análise de conteúdo, foram incorporados ao PDI 2011/2015 como subsídios para que fossem identificadas as diferentes demandas da comunidade universitária garantindo, juntamente com outras formas de interlocução com a comunidade, o seu caráter participativo;
- ✓ Os subsídios ao PDI 2011/2015 começaram a ser delineados pela própria evolução da sistemática de Avaliação Institucional na UFSM. A definição das linhas estratégicas apontadas no final do Relatório de Avaliação Institucional de 2008 foi uma importante ação no sentido de promover clareza quanto à estratificação dos problemas a serem enfrentados e a sua consequente priorização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p.3.
- BIELSCHOWSKI, Carlos Eduardo. Avaliação na universidade federal do Rio de Janeiro: a metodologia. Avaliação. Campinas, ano 1, n. 1, p. 29-32, jul. 1996.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da Educação Superior: Avanços e Riscos. Ecos Revista Científica, São Paulo, v.10, n. especial, p. 87-93, 2008.
- MEC/CONAES/INEP. Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. Brasília/DF, INEP, 2004.
- MORAES, R. Análise de conteúdo. Revista Educação, Portugal, v. 9, n. 37, p. 7-32, 1998.



Utilização da Teoria da Resposta ao Item na Análise dos Dados da Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Santa Maria: Vantagens e Oportunidades

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Eixo II - Indicadores e instrumentos de autoavaliação

Fernando de Jesus Moreira Junior
fmaiorjr@gmail.com

Departamento de Estatística - DE
Centro de Ciências Naturais e Sociais - CCNS
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Charles Rogério Pavaglio Szinvelski
charlessz43@gmail.com

Departamento de Matemática
Centro de Ciências Naturais e Sociais - CCNS
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM



INTRODUÇÃO

A análise dos dados da autoavaliação institucional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é realizada por meio de estatísticas descritivas, tabelas de frequência e gráficos apresentados anualmente no relatório de autoavaliação institucional disponível em CPA (2013). A Teoria da Resposta ao Item (TRI) oferece resultados não obtidos por meio da análise clássica, podendo complementar essa.

OBJETIVOS

O objetivo geral desse trabalho é, por meio de uma análise inicial e exploratória, apresentar as vantagens e as oportunidades que a utilização da TRI pode fornecer para complementar a análise que tradicionalmente é realizada na autoavaliação institucional.

Os objetivos específicos são:

- Analisar os itens do questionário por meio da TRI.
- Estimar o nível de satisfação dos respondentes por meio da TRI em relação aos itens avaliados.
- Criar uma escala interpretável para a avaliação baseada na TRI.

METODOLOGIA

Para executar a análise desse trabalho, foram utilizados os bancos de dados que continham as respostas dos alunos de graduação que participaram da autoavaliação institucional realizada em 2012.

As respostas foram dicotomizadas para fins de utilização do Modelo Logístico Unidimensional de Dois Parâmetros (ML2).

A dicotomização foi realizada da seguinte forma:

- (1) excelente, (2) muito bom e (3) bom → (1) satisfatório;
- (4) regular e (5) insatisfatório → (0) insatisfatório.

Os dados foram analisados no Software R para a análise da TRI (pacote *irt*) e para a análise clássica (pacote *item*). Apenas os dados válidos foram considerados (total: 983 observações). Esse estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva e de análise quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise clássica, várias estatísticas foram calculadas, tais como as proporções de respostas "insatisfatório" e "satisfatório", os Coeficientes da Correlação Ponto-Bisserial e o Alfa de Cronbach (0,942). Na análise da TRI:

- Estimaram-se os parâmetros dos itens por meio do ML2 em uma escala com média 0 (zero) e desvio padrão 1 (σ);
- Obteve-se a curva de informação total do teste;
- Estimou-se o nível de satisfação dos alunos e criou-se uma escala interpretável.

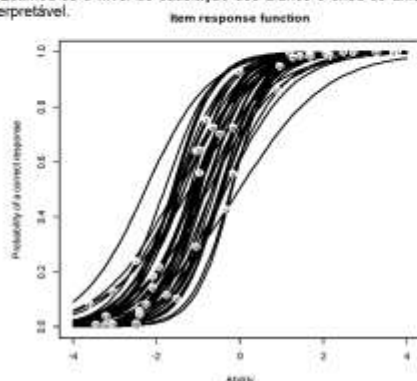


Figura 1: Curvas Características dos Itens

Test information function

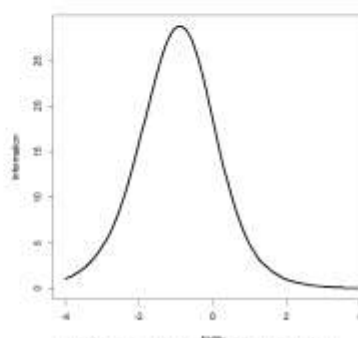


Figura 2: Função de Informação Total do Teste

Histogram of Alunos

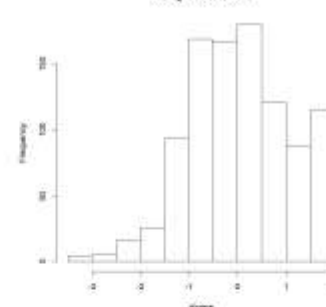


Figura 3: Distribuição da satisfação dos alunos na escala

CONSIDERAÇÕES

- A análise realizada por meio do ML2 mostrou que todos os itens são adequados (discriminação e posição).
- O questionário consegue estimar com eficiência o nível de satisfação de indivíduos que estão posicionados entre -3 e 1.
- O traço latente "nível de satisfação do aluno de graduação" foi estimado e os resultados mostram que a maior parte dos alunos situa-se entre -1,5 e 2 na escala.
- Quanto à criação da escala, muitos itens foram considerados âncoras (25) e "quase âncoras" (14), no entanto, apenas três níveis âncoras foram caracterizados: Nível -2 (1 item), Nível -1 (17 itens) e Nível 0 (21), já que os itens estão concentrados basicamente nessa região.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ ANDRADE, D. F.; TAVARES, H. R.; VALLE, R. C. Teoria da resposta ao item: conceitos e aplicações. São Paulo: ABE - Associação Brasileira de Estatística, 2000.
- ✓ CPA. Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2012. Ministério da Educação. Universidade Federal de Santa Maria. Comissão Própria de Avaliação da UFSM, 2013. Disp. em <http://w3.ufsm.br/proplan/images/stories/file/COPLA/UFSM_Relatorio_Autoavaliacao_2012.pdf>. Acesso em 27/06/2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE – RS (CESNORS)
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN - PALMEIRA DAS MISSÕES

UFSM
Frederico Westphalen
Palmeira das Missões

Avaliação Institucional: Uma Análise dos Resultados em Uma Unidade Descentralizada da UFSM

Eixo I - Criação de estratégias e metodologias para o trabalho das CPA

Silvane Brand Fabrizio (Universidade Federal de Santa Maria)
Charlene Oliveira Trindade (Universidade Federal de Santa Maria)
Mauricio Ramires Vilela (Universidade Federal de Santa Maria)

Introdução

A Universidade Federal de Santa Maria, realiza a Autoavaliação Institucional online para a comunidade acadêmica. O Centro de Educação Superior Norte/RS (CESNORS) é uma unidade descentralizada, localiza-se a 290 km da sede, conta com uma estrutura multicampi, ou seja, a unidade é gerida por uma única gestão, mas está subdividida em duas cidades a 70 km de distância; uma em Frederico Westphalen e a outra em Palmeira das Missões possui 170 docentes, 70 técnicos administrativos em educação, aproximadamente 2.4000 alunos presenciais e 400 alunos da modalidade de ensino EAD. O processo de autoavaliação é coordenado pela CPA e desenvolvido em colaboração com as quatorze Comissões Setoriais de Avaliação - CSA.



Objetivos

Oficializar o processo de Autoavaliação Institucional como prática permanente de controle de qualidade pela comunidade acadêmica, a fim de garantir o desempenho esperado pela sociedade e para atender o SINAES, com vistas a sensibilizar a comunidade acadêmica da importância de apontar as fragilidades e potencialidades para traçar um diagnóstico e elaborar ações estratégicas que visam sanar as fragilidades apontadas na Autoavaliação Institucional para aprimorar a gestão do Centro.

Metodologia

A subcomissão realiza reuniões com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica para estimular e sensibilizar a participação de todos na autoavaliação institucional. Após a análise das maiores fragilidades apontadas nos questionários dos respondentes, a comissão sugere um Plano de Ação. Em seguida, identifica coordenadores dos projetos que são servidores responsáveis pela execução das ações, de acordo com sua área de conhecimento. Todos os resultados são divulgados no site para dar transparência e credibilidade à subcomissão.

Resultados e Discussões

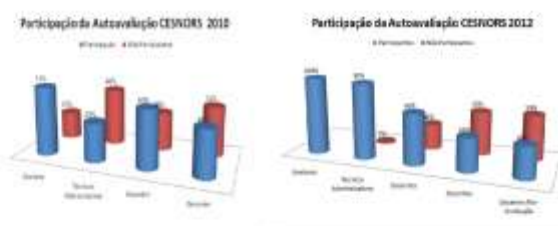


Tabela 1 – Percentual de Participação da Autoavaliação 2012

Percentual de participação da Comunidade Universitária – Autoavaliação 2012					
Unidade Universitária	Gestores	Docentes	TAEs	Discentes	Discentes de PG
CAL	76%	62%	76%	28%	20%
CCNE	75%	40%	60%	18%	7%
CCR	88%	42%	52%	14%	11%
CCS	47%	30%	48%	7%	8%
CCSH	61%	48%	68%	20%	34%
CE	53%	24%	73%	8%	8%
CEFD	77%	29%	68%	2%	1%
CT	57%	41%	75%	14%	21%
CESNORS	100%	66%	66%	42%	41%
UDESMM	76%	47%	57%	29%	
CP	75%	66%	54%	17%	0%
CTISM	77%	38%	76%	7%	
CAPW	83%	38%	68%	11%	12%
HUSM	90%		48%		
REITORIA	47%	33%	48%		2%

Fonte: SIE – Sistema de Informações para o Ensino

Considerações Principais

O CESNORS tem a maior participação da comunidade acadêmica da UFSM, como mostra a tabela 1. Destaca-se, também, o aumento crescente da participação na autoavaliação realizada em 2012 em relação a 2010. A Comissão analisa positivamente os resultados alcançados, resultados estes que se devem às ações estratégicas para auxiliar a gestão e sensibilizar a participação da comunidade acadêmica.

Referências Bibliográficas

- MINAYO, Maria C. S., Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 27 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.
- OLIVEIRA, Djaima P. Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- RIBEIRO, Celia Maria Ribeiro et al. Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás. 2000. RIBEIRO, 2000, p.15 apud SUANNO 2002.
- SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Auto-Avaliação Institucional: Princípios e Metodologia do Grupo Focal. In.: BELLO, José Luiz de Paiva. Pedagogia em Foco. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/avinst01.htm>. Acesso em: 06 de Setembro de 2012.

ANEXO 3



29 de março de 2014



De: _____, SIAPE _____, CPF: _____, e-mail: _____
Para: Comissão de Avaliação Institucional do CAL
Assunto: Solicitação de recursos para CLIQUE AQUI

Solicito à Comissão de Avaliação Institucional do CAL recursos de CLIQUE AQUI no valor de R\$ 0,00 (_____ Reais), para CLIQUE AQUI nome do evento, laboratório ou pessoa, no período de 01/01/2013 a 01/01/2013.

DADOS BANCARIOS DO SOLICITANTE	
Banco: _____	Número do Banco: _____
Agência: _____	Conta: _____

SOLICITAÇÃO PARA TERCEIROS	
Nome: _____	Banco: _____
CPF: _____	Número do Banco: _____
SIAPE: _____	Agência: _____
e-mail: _____	Conta: _____
PIS/PASEP: _____	
Passaporte (estrangeiros): _____	

SOLICITAÇÃO DE PASSAGEM RODOVIÁRIA OU TRANSPORTE COLETIVO			
ITINERÁRIO	LOCAL	DATA	HORARIO
Partida	de _____ para _____	01/01/13	
Retorno	de _____ para _____	01/01/13	

 solicitante:

 assinatura e carimbo da chefia imediata

- 1) Estão em anexo o memorando explicativo com discriminação dos valores a serem recebidos, a justificativa do evento (ou laboratório) e o aceite (se for apresentação de trabalho)? SIM ☐ NÃO ☐.
- 2) Está em anexo a lista de itens com valores para recursos de almoxarifado: SIM ☐ NÃO ☐.
- 3) Concorde que o recebimento deste recurso implica em participar das atividades desta Comissão quando me for solicitado: SIM ☐ NÃO ☐.
- 4) A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal está disponibilizando pagamento de inscrição em eventos.

ANEXO 4

**Você deseja um
ensino superior de qualidade ?**



Agende-se e venha debater os resultados
do processo de avaliação do seu Curso/Departamento/Centro,
objetivando a melhoria da qualidade na UFSM.

Ciclo de Debates

Avaliação Institucional 2012/2013

30/09/2013

Vozes da comunidade universitária do CE

21/10/2013

Vozes dos docentes do CE

29/10/2013

Vozes dos TAEs do CE

25/11/2013

Vozes dos docentes do CE

25/11/2013

Vozes dos discentes do CE na autoavaliação 2012

29/11/2013

Hora. 13 h 30 às 16h

17/12/2013

Propostas da comunidade universitária do CE.

Coordenação

Comissão de Avaliação Institucional do CE



CE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
UFSM

Informe-se e Participe!

Sala 3152 - Prédio 16

CAICE – (55) 3220-8435

caiceufsm@gmail.com

sites.google.com/site/caiceufsm1

ANEXO 5

Discentes do CE

Você quer um ensino de qualidade?

Venha Discutir com a CAICE um projeto de avaliação para o CE

Dia: 25/11/2013 – Segunda - Feira

9h - 11h - Ed. Especial diurno – Auditório da Fatec

14h - 16h - Ed. Especial diurno, Pedagogia diurno, PPGE, MPTE e CECE- Auditório da Fatec

19h - 21h - Pedagogia e Ed. Especial (noturnos) – Audimax

Para mudar é preciso participar!!!

UFSM/CE - Comissão de Avaliação Institucional – CAICE

Sua participação significa:



Você Sabia...?

A Comissão de Avaliação Institucional do CE denominada CAICE é uma Comissão Permanente do CE; acompanha a implementação das avaliações regulatórias (Avaliações de Curso, Enade, Autoavaliação) e tem o compromisso de coordenar projetos para melhoria da qualidade com base nos resultados de processos avaliativos.

Avaliação Institucional

“É avaliar a Instituição como um todo em seu caráter global e contextualizado, de modo permanente.” (Sobrinho, 2003).

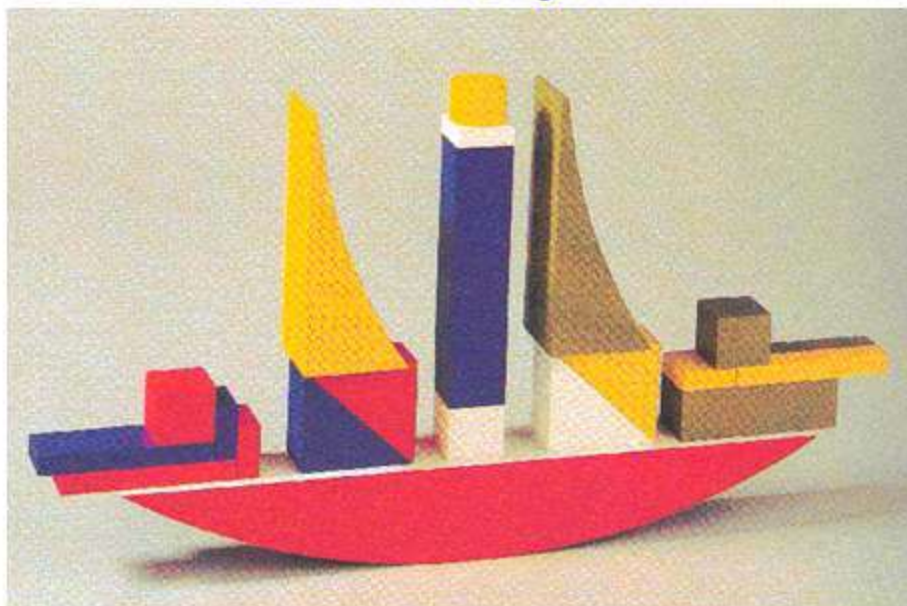
Avaliação Institucional Participativa-AIP

“É a construção de cidadania, valores, sentido de pertença, afetos e responsabilidade para com a Universidade, entendida como um bem público” (Leite, 2000).

Comissão de Avaliação Institucional do CE/UFSM – CAICE 2013

ANEXO 6

Você deseja ... ?



Na avaliação de uma obra de arte procuramos o virtuosismo, a inovação, o tratamento do espaço e da luz, as habilidades técnicas, o simbolismo e a interpretação pessoal do artista. São os tributos da qualidade de uma obra de arte.

A **Avaliação Institucional** é uma reflexão sobre o nível de qualidade do ensino, do professor e do aluno, da Instituição e do que ela oferece para sociedade. Não difere da avaliação na Arte (Autor desconhecido).

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Comissão de Avaliação Institucional
CAICE

